

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
Total	1
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	77.024.886	77.169.188
1.01	Ativo Circulante	1.666.254	1.867.841
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163.830	69.311
1.01.02	Aplicações Financeiras	884.397	1.103.815
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	884.397	813.826
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	55.745	81.978
1.01.02.01.03	Títulos Designados a VJ por Meio do Resultado	828.652	731.848
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	289.989
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	289.989
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	618.027	694.715
1.01.08.03	Outros	618.027	694.715
1.01.08.03.01	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	216.341	104.918
1.01.08.03.02	(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-5.872	-131
1.01.08.03.03	Direitos Recebíveis	18.006	1.340
1.01.08.03.04	(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-13.490	-542
1.01.08.03.05	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Receber	252.740	353.473
1.01.08.03.06	Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	25.524	223.108
1.01.08.03.07	Devedores por depósitos em garantia	4.859	4.893
1.01.08.03.20	Outros	119.919	7.656
1.02	Ativo Não Circulante	75.358.632	75.301.347
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.233.058	56.756.719
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	45.958.199	44.581.804
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	296.820	261.727
1.02.01.01.03	Títulos Designados a VJ por Meio do Resultado	6.158.927	6.532.725
1.02.01.01.04	Ações	37.271.138	35.481.701
1.02.01.01.06	Cotas de Fundos de Investimento	1.890.611	1.941.291
1.02.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos	340.703	364.360
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	9.616.619	8.888.066
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	9.616.619	8.888.066
1.02.01.06	Tributos Diferidos	437.261	1.944.803
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	437.261	1.944.803
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.220.979	1.342.046
1.02.01.09.03	Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	448.561	576.484
1.02.01.09.04	(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-12.174	-720
1.02.01.09.05	Direitos recebíveis	67.007	158
1.02.01.09.06	(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-50.203	-64
1.02.01.09.07	Incentivos fiscais	217.494	217.319
1.02.01.09.09	Devedores por depósitos em garantia	550.294	548.869
1.02.02	Investimentos	18.125.574	18.544.628
1.02.02.01	Participações Societárias	18.125.574	18.544.628
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	18.125.574	18.544.628

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	77.024.886	77.169.188
2.01	Passivo Circulante	2.495.840	3.815.105
2.01.03	Obrigações Fiscais	114.153	523.224
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	114.153	523.224
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	112.195	498.340
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	1.958	24.884
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.330.611	2.161.658
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.300.683	1.194.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.300.683	1.194.355
2.01.04.02	Debêntures	29.928	967.303
2.01.05	Outras Obrigações	1.050.158	1.129.008
2.01.05.02	Outros	1.050.158	1.129.008
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	730.849	689.899
2.01.05.02.04	Passivo atuarial - FAPES	9.794	8.481
2.01.05.02.05	Passivo atuarial - FAMS	9.201	8.525
2.01.05.02.09	Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários	215.438	321.001
2.01.05.02.19	Diversas	84.876	101.102
2.01.06	Provisões	918	1.215
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	918	1.215
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	918	1.215
2.02	Passivo Não Circulante	7.065.358	7.244.808
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.530.378	5.743.798
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.236.096	2.638.319
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.236.096	2.638.319
2.02.01.02	Debêntures	3.294.282	3.105.479
2.02.02	Outras Obrigações	584.806	567.170
2.02.02.02	Outros	584.806	567.170
2.02.02.02.03	Passivo atuarial - FAPES	402.922	354.505
2.02.02.02.04	Passivo atuarial - FAMS	181.884	175.061
2.02.02.02.07	Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários	0	37.604
2.02.04	Provisões	950.174	933.840
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	950.174	933.840
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.079	7.351
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	947.095	926.489
2.03	Patrimônio Líquido	67.463.688	66.109.275
2.03.01	Capital Social Realizado	60.344.504	60.344.504
2.03.01.01	Capital Social	60.344.504	60.344.504
2.03.02	Reservas de Capital	92.993	92.993
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	92.993	92.993
2.03.04	Reservas de Lucros	5.445.468	5.445.468
2.03.04.01	Reserva Legal	1.537.034	1.537.034
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.016.814	2.016.814
2.03.04.10	Reserva de compatibilização de práticas contábeis	1.623.279	1.623.279
2.03.04.20	Outras Reservas de Lucro	268.341	268.341
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.410.143	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.549.095	98.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	340.063	-10.444
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	101.708	137.888

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.026.722	993.756	2.534.690	3.097.548
3.01.01	Dividendos	135.383	163.722	310.171	370.027
3.01.02	Juros sobre capital próprio	169.310	172.241	1.645.105	1.664.755
3.01.03	Resultado com alienações de títulos de renda variável	647.425	963.832	312.166	289.429
3.01.05	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	57.973	-259.194	231.747	656.554
3.01.06	Resultado com fundos de investimento em participações societárias	16.631	-46.845	35.501	116.783
3.03	Resultado Bruto	1.026.722	993.756	2.534.690	3.097.548
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-778.024	-2.323.693	9.586	-398.159
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-217.799	-371.419	-206.021	-404.412
3.04.02.01	Provisão para contingências trabalhistas	-9.531	-20.580	16.742	-8.916
3.04.02.02	Remuneração da diretoria e conselheiros	-234	-301	-117	-259
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-110.350	-187.352	-80.523	-163.098
3.04.02.05	Despesas com tributos	-34.489	-43.686	-152.614	-167.081
3.04.02.06	Atualização monetária de ativos - SELIC	-21.470	-40.564	35.711	1.837
3.04.02.07	Despesas administrativas	-22.617	-47.975	-20.013	-44.295
3.04.02.20	Diversas	-19.108	-30.961	-5.207	-22.600
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	37.391	37.391	196	196
3.04.04.01	Participações societárias	37.391	37.391	196	196
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-556.298	-2.207.335	-213.437	-336.075
3.04.05.02	Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	-556.298	-2.207.335	-213.437	-336.075
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-41.318	217.670	428.848	342.132
3.04.06.01	Receita de equivalência patrimonial	586.977	1.252.028	570.254	818.445
3.04.06.02	Despesa de equivalência patrimonial	-628.295	-1.034.358	-141.406	-476.313
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	248.698	-1.329.937	2.544.276	2.699.389
3.06	Resultado Financeiro	365.890	639.220	148.141	285.660
3.06.01	Receitas Financeiras	597.181	1.218.702	414.871	761.717
3.06.01.01	Receitas de operações de crédito	15.075	67.964	15.504	30.685
3.06.01.02	Títulos e valores mobiliários	584.725	1.150.738	400.125	731.032

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.06.01.04	Comissões e prêmios	-2.619	0	-758	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-231.291	-579.482	-266.730	-476.057
3.06.02.01	Encargos financeiros referentes a emissão de debêntures	-116.681	-261.947	-123.800	-255.497
3.06.02.02	Encargos financeiros referentes a obrigações perante o BNDES	-37.992	-81.066	-25.010	-38.997
3.06.02.04	Encargos financeiros referente a obrigações com a Sec. Tes. Nacional	-63.265	-125.820	-65.258	-130.196
3.06.02.05	Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	-13.353	-110.649	-52.662	-51.367
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	614.588	-690.717	2.692.417	2.985.049
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.133.756	-719.426	-725.082	-836.727
3.08.01	Corrente	-347.764	-527.038	-670.641	-675.332
3.08.02	Diferido	-785.992	-192.388	-54.441	-161.395
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-519.168	-1.410.143	1.967.335	2.148.322
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-519.168	-1.410.143	1.967.335	2.148.322
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-519.168.000,00000	-1.410.143.000,00000	1.967.335.000,00000	2.148.322.000,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-519.168.000,00000	-1.410.143.000,00000	1.967.335.000,00000	2.148.322.000,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-519.168	-1.410.143	1.967.335	2.148.322
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.323.957	2.764.556	352.345	-2.421.120
4.02.01	Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	3.065.239	2.482.814	746.830	-2.091.301
4.02.02	Ajuste a Valor Justo de Títulos de Coligadas	-74.197	-103.154	16.942	3.757
4.02.03	Ganhos ou perdas atuariais	-89.316	-44.507	-110.328	-132.604
4.02.04	Realização do Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	147.527	70.569	-194.355	-199.380
4.02.05	Ajuste Acumulado de Conversão de Coligadas	248.631	350.507	-92.237	-31.212
4.02.07	Outros Resultados Abrangentes de Coligadas	26.073	8.327	-14.507	29.620
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.804.789	1.354.413	2.319.680	-272.798

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	268.068	2.653.719
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.020.920	2.640.795
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-690.717	2.985.049
6.01.01.02	Constituição (reversão) da provisão para redução ao valor recuperável	110.649	51.367
6.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	20.580	8.916
6.01.01.04	Resultado de participações em coligadas	-217.670	-342.132
6.01.01.06	Depreciação	4.196	4.677
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para perdas de investimentos	2.207.335	336.075
6.01.01.11	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	259.194	-656.554
6.01.01.13	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	-1.674
6.01.01.14	Atualização monetária de debêntures	327.353	255.071
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.752.852	12.924
6.01.02.01	Diminuição (aumento) líquido em créditos por venda a prazo de TVM e direitos recebíveis	-97.382	-70.687
6.01.02.02	Diminuição (aumento) líquido de títulos e valores mobiliários	-493.271	-1.451.717
6.01.02.03	Diminuição (aumento) líquido nas demais contas do ativo	180.294	-427.153
6.01.02.04	Aumento (diminuição) líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	-217.002	2.335.283
6.01.02.06	Aumento (diminuição) líquida nas demais contas do passivo	-443.725	-190.519
6.01.02.08	IR e CSLL pagos	-602.873	-176.756
6.01.02.09	Juros pagos de empréstimos e repasses	-78.893	-5.527
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	902.376	162.361
6.02.01	Venda de ativos de investimentos	801.521	449.564
6.02.02	Compra de ativos de investimentos	-168.637	-451.585
6.02.03	Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio de coligadas	269.492	164.382
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.075.925	-3.768.047
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	0	-1.462.575
6.03.02	Amortização das obrigações por emissão de debêntures	-1.075.925	-2.305.472
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	94.519	-951.967
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.311	1.004.172
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163.830	52.205

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.344.504	92.993	5.445.468	0	226.310	66.109.275
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.344.504	92.993	5.445.468	0	226.310	66.109.275
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.410.143	2.764.556	1.354.413
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.410.143	0	-1.410.143
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.764.556	2.764.556
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.868.762	3.868.762
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.315.379	-1.315.379
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-94.827	-94.827
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	350.507	350.507
5.05.02.06	Ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-44.731	-44.731
5.05.02.07	Tributos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	224	224
5.07	Saldos Finais	60.344.504	92.993	5.445.468	-1.410.143	2.990.866	67.463.688

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.344.504	92.993	4.287.370	0	11.628.175	76.353.042
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.344.504	92.993	4.287.370	0	11.628.175	76.353.042
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.056.842	0	0	-1.056.842
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.056.842	0	0	-1.056.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.148.322	-2.421.120	-272.798
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.148.322	0	2.148.322
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.421.120	-2.421.120
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.470.729	-3.470.729
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.180.048	1.180.048
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	33.377	33.377
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-31.212	-31.212
5.05.02.06	Ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-130.672	-130.672
5.05.02.07	Tributos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-1.932	-1.932
5.07	Saldos Finais	60.344.504	92.993	3.230.528	2.148.322	9.207.055	75.023.402

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.970.426	1.743.437
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.218.702	761.717
7.01.02	Outras Receitas	862.373	1.033.087
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-110.649	-51.367
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.970.337	-789.607
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-765.517	-424.736
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.876	-28.992
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.169.944	-335.879
7.03	Valor Adicionado Bruto	-999.911	953.830
7.04	Retenções	-4.196	-4.677
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.196	-4.677
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.004.107	949.153
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	553.633	2.376.914
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	217.669	342.132
7.06.03	Outros	335.964	2.034.782
7.06.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	335.964	2.034.782
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-450.474	3.326.067
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-450.474	3.326.067
7.08.01	Pessoal	163.389	142.330
7.08.01.01	Remuneração Direta	111.902	97.904
7.08.01.02	Benefícios	43.069	36.636
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.353	7.744
7.08.01.04	Outros	65	46
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	787.377	1.024.835
7.08.02.01	Federais	785.161	1.022.830
7.08.02.02	Estaduais	7	0
7.08.02.03	Municipais	2.209	2.005
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.903	10.580
7.08.03.02	Aluguéis	8.903	10.580
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.410.143	2.148.322
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.410.143	2.148.322

Comentário do Desempenho


BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º TRIMESTRE DE 2015
Senhor acionista e demais interessados:

Apresentamos o Relatório da Administração e as informações trimestrais da BNDES Participações S.A. relativas ao 2º trimestre de 2015. As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e das normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta e compara os principais indicadores da BNDESPAR nos períodos indicados:

R\$ milhões, exceto percentuais

Resultado	1S/15	1S/14	Evolução %	2T/15	2T/14	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	(959)	3.104	(130,9)	467	2.750	(83,0)
Resultado com Operações Financeiras	640	286	123,8	366	148	147,3
Outras despesas operacionais, líquidas	(372)	(405)	(8,1)	(218)	(206)	5,8
Tributação sobre o Lucro	(719)	(837)	(14,1)	(1.134)	(725)	56,4
(Prejuízo) Lucro Líquido (LL)	(1.410)	2.148	(165,6)	(519)	1.967	(126,4)
Resultado líquido, excluída a marcação a valor justo das debêntures e dos derivativos ligados a participações acionárias	1S/15	1S/14	Evolução %	2T/15	2T/14	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	(700)	2.447	(128,6)	409	2.518	(83,8)
Tributação sobre o Lucro	(724)	(614)	18,1	(1.114)	(646)	72,5
(Prejuízo) Lucro Líquido (LL)	(1.156)	1.714	(167,5)	(557)	1.814	(130,7)
Balço Patrimonial	JUN/15	DEZ/14	Evolução %	JUN/15	MAR/15	Evolução %
Ativo Total (AT)	77.025	77.169	(0,2)	77.025	75.455	2,1
Caixa e equivalente de caixa	164	69	137,7	164	128	28,1
Títulos e Valores Mobiliários ^{1/}	17.297	17.151	0,9	17.297	16.973	1,9
Outros Créditos	2.276	3.981	(42,8)	2.276	5.257	(56,7)
Participações Societárias ^{2/} (PS)	57.288	55.968	2,4	57.288	53.097	7,9
Obrigações por emissão de debêntures	3.324	4.073	(18,4)	3.324	3.294	0,9
Obrigações por repasses	3.537	3.833	(7,7)	3.537	4.832	(26,8)
Outras Obrigações	2.700	3.154	(14,4)	2.700	2.670	1,1
Patrimônio Líquido (PL)	67.464	66.109	2,0	67.464	64.659	4,3
Indicadores Financeiros (%)	JUN/15	DEZ/14		JUN/15	MAR/15	
Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL / AT)	87,59%	85,67%		87,59%	85,69%	
Participações Societárias/Ativo Total (PS / AT)	74,38%	72,53%		74,38%	70,37%	
Rentabilidade	1S/15	1S/14		2T/15	2T/14	
Retorno s/ Ativos (LL / AT _{médio}) ^{3/}	(1,88%)	2,87%		(0,69%)	2,64%	
Retorno s/ PL (LL / PL _{médio}) ^{4/}	(2,15%)	3,28%		(0,80%)	3,02%	
Result. de Partic. Societ. / Participações Societárias (RPS / PS _{médio}) ^{5/}	(1,75%)	5,41%		0,87%	4,80%	

^{1/} Exclui participações em não coligadas e Fundos de Renda Variável

^{2/} Inclui participações em coligadas (investimentos), em não coligadas (TVM) e Fundos de Renda Variável

^{3/} AT_{médio} = (AT inicial + AT final) / 2, excluído o AVM de não coligadas.

^{4/} PL_{médio} = (PL inicial + PL final) / 2, excluído o AVM de não coligadas.

^{5/} PS_{médio} = (PS inicial + PS final) / 2, excluído o AVM de não coligadas

Comentário do Desempenho



RESULTADO

A BNDESPAR apurou **prejuízo** de R\$ 519 milhões no 2T/15, em contrapartida a um lucro de R\$ 1.967 milhões no 2T/14. Esta redução é explicada pela queda no resultado de participações societárias em R\$ 2.283 milhões (R\$ 1,5 bilhão líquido de tributos).

Os principais fatos que afetaram o **resultado de participações societárias** no trimestre foram:

▼ Receita de Dividendos/JCP - redução de R\$ 1.650 milhões, destacando-se Petrobras que não distribuiu dividendos no 2T/15 (R\$ 1.303 milhões no 2T/14);

▼ Resultado negativo de equivalência patrimonial - redução de R\$ 470 milhões, destacando-se Fibria, COPEL e Brasiliana. No 2T/15, o resultado de equivalência nestas empresas totalizou R\$ 78 milhões, em contrapartida a um resultado positivo de R\$ 490 milhões no 2T/14.

▼ Perdas por *Impairment* no valor de R\$ 556 milhões no 2T/15 (R\$ 213 milhões no 2T/14). As perdas **por impairment** foram constituídas em consonância com o CPC 01 (R1) – Redução no valor recuperável de Ativos e CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, como resultado da análise das evidências de *impairment* identificadas. O total registrado decorre substancialmente da carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, cujo valor justo foi apurado com base no valor de mercado das ações e resultaram do declínio significativo do valor justo de algumas participações em relação aos respectivos custos de aquisição.

Atenuados por:

▲ Resultado com alienação de TVM – acréscimo de R\$ 335 milhões refletindo as oportunidades de desinvestimentos em cada período.

O **resultado com operações financeiras** foi positivo em R\$ 366 milhões, acréscimo de R\$ 218 milhões em relação ao 2T/14, em virtude basicamente do aumento das disponibilidades, que elevou a receita com debêntures em R\$ 189 milhões.

Quanto à **despesa com tributos sobre o lucro**, foi registrada no 2T/15 uma despesa de R\$ 1.134 milhões em contrapartida a uma despesa de R\$ 725 milhões no 2T/14. O acréscimo na despesa, apesar da redução do lucro tributável, reflete a reversão de créditos tributários no valor de R\$ 648 milhões, em virtude, principalmente, da insuficiência de lucros tributáveis futuros que absorvam, nos próximos 5 anos, o total dos créditos tributários registrados.

Comentário do Desempenho



ESTRUTURA PATRIMONIAL

O **ativo total** da BNDESPAR atingiu o montante de R\$ 77.025 milhões em 30/6/15, um aumento de R\$ 1.570 milhões (2,1%) em relação à 31/3/15.

O principal responsável por este acréscimo foi a valorização da **carteira de participações societárias** mensuradas ao valor justo (não-coligadas) cujo efeito foi de R\$ 4.505 milhões (R\$ 2.973 milhões, líquido de impostos), registrado em contrapartida à rubrica de ajuste de avaliação patrimonial, integrante do patrimônio líquido.

Os **créditos tributários** totalizaram R\$ 437 milhões em 30/6/15, uma redução de R\$ 2.440 milhões (84,8%) em relação a 31/3/15, decorrente de: (i) recuperação do valor justo da carteira de ações DPV; e (ii) reversão de R\$ 648 milhões face à insuficiência de lucros tributáveis futuros.

Em relação à **estrutura de capital**, as debêntures emitidas são no momento a principal fonte onerosa de financiamento da BNDESPAR (4,3% do passivo total em 30/6/15), seguida pelo Tesouro Nacional (2,6%) e BNDES (2,0%).

As **obrigações por repasses do BNDES** apresentaram redução de R\$ 1.161 milhões (42,9%) no 2T/15, por conta do aumento das disponibilidades.

O **patrimônio líquido** atingiu R\$ 67.464 milhões em 30/6/15, o equivalente a 87,6% do passivo total. Seu saldo apresentou acréscimo de 4,3% (R\$ 2.805 milhões) em relação a 31/3/15 devido, basicamente, ao ajuste de avaliação patrimonial positivo de R\$ 3.324 milhões, atenuado pelo prejuízo de R\$ 519 milhões apurado no trimestre.

INSTRUÇÃO CVM Nº 381 DE 14/1/03

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a BNDESPAR vem declarar que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

1. Contexto operacional

1.1) Histórico

A BNDESPAR (“Companhia”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, Centro Empresarial Parque Cidade, Quadra 09, Torre C, 12º andar, constituída em 1982, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, por meio de participações societárias de caráter minoritário e transitório e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

1.2) Objetivos atuais

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar a reestruturação da indústria através de fusões e aquisições;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de “*private equity*”; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e de acordo com as práticas contábeis internacionais (“*IFRS*”), conforme aprovado pelo “*International Accounting Standard Board*” (“*IASB*”).

As informações trimestrais da BNDESPAR foram aprovadas para emissão pela Diretoria, em 4 de agosto de 2015.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todo o período e exercício apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1) Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado, que foram mensurados pelo valor justo.

A preparação das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações trimestrais, estão evidenciadas nas Notas Explicativas n.º 5.3 (debêntures), n.º 6 (venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis), n.º 8.3 (ações disponíveis para venda), n.º 12 (provisões trabalhistas e cíveis) e n.º 16 (benefícios a empregados).

3.2) Investimento em coligadas

Coligadas são todas as investidas sobre as quais a BNDESPAR possui poder de participar nas decisões financeiras e operacionais (“influência significativa”), sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. A influência significativa é presumida quando a BNDESPAR possui 20% ou mais do capital votante da investida.

A Administração entende que certas participações acionárias detidas pela BNDESPAR que representam mais de 20% do capital votante não conferem influência significativa sobre tais entidades, em função, principalmente, da não participação na elaboração das políticas operacionais e financeiras da investida. Por outro lado, a Administração julgou exercer influência significativa em determinadas entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina o reconhecimento inicial do investimento pelo seu valor de aquisição e o posterior aumento ou redução do valor contábil pelo reconhecimento da participação da BNDESPAR nas variações patrimoniais das investidas geradas após a aquisição. A participação da BNDESPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida no resultado do período e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Para aplicação do método de equivalência patrimonial a BNDESPAR utiliza as demonstrações financeiras das coligadas com defasagem de 60 (sessenta) dias, conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis, em razão da impraticabilidade do uso de demonstrações financeiras de mesma data base. Isso decorre do fato das coligadas serem independentes da BNDESPAR, possuindo contabilidade não integrada, e, conseqüentemente, cronogramas diversos de elaboração das demonstrações financeiras, o que impossibilita o fornecimento de informações tempestivas.

As demonstrações financeiras das coligadas são ajustadas, quando necessário, para assegurar consistência entre as suas práticas contábeis e as adotadas pela BNDESPAR.

Quando a participação da BNDESPAR nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer ativos de longo prazo que na essência constituam parte do investimento na coligada (“investimento líquido”), a BNDESPAR não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da coligada.

Os ganhos e perdas por diluição ou por aumento no percentual de participação são reconhecidos no resultado do período em que ocorrerem.

O investimento em coligadas inclui o ágio na aquisição, apurado pela diferença entre o valor pago (ou compromissos a pagar) pela BNDESPAR e sua participação sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

O ganho na compra vantajosa apurado na aquisição de coligada é reconhecido no resultado do período.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a BNDESPAR avalia a necessidade de reconhecer alguma perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido em cada coligada, incluindo eventual parcela de ágio, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior). O teste é realizado semestralmente ou sempre que houver indicação de perda de valor do investimento.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Para o cálculo do valor recuperável, o montante do valor líquido de venda é determinado: a) pelo preço de cotação da BM&FBovespa, deduzidos de eventuais custos de venda, para os investimentos em companhias com ações listadas em bolsa; ou b) por modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, para investimentos em empresas cujas ações não são listadas em bolsa. O valor em uso é determinado com base no cálculo do valor presente dos proventos esperados (dividendos e juros sobre o capital próprio), acrescido do valor residual esperado de venda futura da coligada.

Não há nenhuma restrição significativa que poderia limitar a capacidade das coligadas em transferir fundos para a BNDESPAR na forma de dividendos ou efetuar pagamentos de créditos e/ou adiantamentos.

O sumário das informações financeiras de coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial está apresentado na Nota Explicativa n.º 8.

3.3) Segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente ao relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, representado pela Administração.

3.4) Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais foram elaboradas com base na moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a BNDESPAR opera. As informações trimestrais são apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade.

b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se, a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

3.5) Ativos financeiros

3.5.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial e reavalia esta classificação por ocasião dos balanços semestrais ou anuais.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo através do resultado (*Fair value option*).

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo (nessa categoria estão classificados, principalmente, títulos); ou no reconhecimento inicial forem parte integrante de uma carteira de instrumentos financeiros administrados em conjunto e possuir em padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou forem um derivativo que não tenha sido designado como instrumento de *hedge* contábil.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- O ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos e/ou passivos financeiros, e seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da BNDESPAR, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- Fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado.

- A BNDESPAR fez a opção pela designação a valor justo através do resultado para o seguinte instrumento financeiro:

Debêntures com opção de conversão ou permuta em ações

Parte da carteira de debêntures possui derivativos embutidos (opção de conversão ou permuta em ações) que alteram de forma significativa seus fluxos de caixa. Para determinadas debêntures com opção de conversão ou permuta, a BNDESPAR entende não ser possível a mensuração do derivativo embutido separadamente.

Nesse sentido, foi feita a opção pela designação na data de transição e no reconhecimento inicial, quando aplicável, como ao valor justo por meio do resultado, sem que as debentures e os derivativos embutidos fossem segregados.

- Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado mantidos para negociação são os seguintes:

Aplicações em operações compromissadas e títulos públicos: A BNDESPAR tinha investimento em um fundo exclusivo – Fundo de Investimento Caixa Extramercado VII IRMF 1 Renda Fixa – que foi encerrado no segundo trimestre de 2014. Por ter sido o único cotista do referido fundo, para fins de apresentação das informações trimestrais, a carteira do fundo estava sendo apresentada nas respectivas rubricas de balanço. As aplicações contidas neste fundo eram substancialmente em operações compromissadas e títulos públicos federais

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução no valor recuperável. A receita de juros é reconhecida com a aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, caso em que o reconhecimento dos juros seria imaterial. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Os empréstimos e recebíveis compreendem as vendas a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples.

As operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples representam apoio financeiro e são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores.

(c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Administração tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento.

Investimentos mantidos até o vencimento são registrados ao valor de custo amortizável utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução no valor recuperável, sendo a receita reconhecida com base na remuneração efetiva.

(d) Ativos financeiros disponíveis para venda

São ativos financeiros não derivativos mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações. São incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Incluem-se nessa categoria, principalmente, cotas de fundos de investimento, ações de companhias abertas, fechadas e debêntures.

Os ganhos e as perdas oriundos de mudanças no valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquidos dos efeitos tributários, com exceção da perda por redução no valor recuperável, juros calculados pelo método de juros efetivos e ganhos e perdas cambiais calculados sobre ativos monetários, que são reconhecidos diretamente no resultado. Quando o investimento é alienado ou apresenta problemas de recuperação, o ganho e a perda acumulados anteriormente e reconhecidos na conta “Ajuste de avaliação patrimonial” são reclassificados para o resultado.

Os dividendos de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando é estabelecido o direito da BNDESPAR de recebê-los.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

3.5.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os Ativos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte ativa das disposições contratuais do instrumento.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da transação, na qual a BNDESPAR se compromete a comprar ou vender o instrumento, exceto para empréstimos, adiantamentos e transações regulares de compra e venda que requerem a entrega em data estabelecida por convenção de mercado a qual é reconhecida como a data de liquidação.

Os ativos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação e receitas de originação reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os demais ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos de transação e das receitas de originação.

3.5.3) Mensuração subsequente

Ativos financeiros classificados nas categorias de disponíveis para venda e de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ativos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis e de mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e para alocar a receita ou a despesa de juros ao período de competência. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a BNDESPAR estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui os eventuais custos de transação, receitas de originação e outros prêmios ou descontos. Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução no valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da redução no valor recuperável.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo dos ativos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser baixado ou provisionado por perda no seu valor recuperado.

Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem. Os dividendos de títulos patrimoniais classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

3.5.4) Baixa

Ativos financeiros são baixados quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando a BNDESPAR transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo financeiro.

3.5.5) Reclassificações de ativos financeiros:

(a) De disponíveis para venda para mantidos até o vencimento

Não há condicionante desde que atenda os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

(b) De mantidos até o vencimento para disponíveis para venda

Em raras circunstâncias, por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação.

Caso ocorra uma reclassificação, exceto nos casos acima mencionados, todos os instrumentos classificados na categoria de mantidos até o vencimento serão reclassificados para a categoria de disponíveis para venda. Além disso, novos instrumentos não serão classificados nesta categoria durante o exercício da referida reclassificação e nos dois exercícios subsequentes.

(c) De mantidos para negociação para mantidos até o vencimento

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

(d) De mantidos para negociação para disponíveis para venda

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação.

(e) De mantidos para negociação para empréstimos e recebíveis

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

(f) De disponíveis para venda para empréstimos e recebíveis

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que foram classificados inicialmente para esta categoria e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

A BNDESPAR não reclassifica instrumentos financeiros de outras categorias para a categoria de mantidos para negociação, nem para designados ao valor justo através do resultado, assim como não reclassifica instrumentos financeiros designados inicialmente a valor justo através do resultado para outra categoria.

Não houve reclassificações de ativos financeiros no período.

3.5.6) Redução no valor recuperável de ativos financeiros

(a) Ativos contabilizados pelo custo amortizado

A BNDESPAR avalia, em cada data de balanço, a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros, contabilizados pelo custo amortizado, possam ser reduzidos ao valor recuperável.

Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está reduzido ao valor recuperável e são incorridas perdas por redução no valor recuperável caso exista a evidência objetiva de redução no valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda tiver um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser confiavelmente estimado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

A BNDESPAR considera os seguintes itens como evidências objetivas de redução no valor recuperável:

- Inadimplemento igual ou maior que 90 dias;
- Falência ou concordata do cliente; e
- Recuperação judicial.

Além disso, os seguintes itens qualitativos devem ser monitorados, pois podem indicar uma evidência de redução no valor recuperável:

- Deterioração de classificação de risco elaborada internamente;
- Fraude;
- Renegociação que afete o fluxo de caixa original da operação (redução);
- Perda das garantias contratuais.

O período estimado entre a ocorrência do evento de perda e sua identificação é definido pela Administração em função da relevância do crédito, sendo de seis meses para créditos significativos e doze meses para créditos não significativos, e a qualquer evento extraordinário no mercado em que a Administração julgue como perda do valor recuperável do ativo.

A BNDESPAR avalia primeiro se existe evidência objetiva de redução no valor recuperável para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se não houver evidência objetiva de redução no valor recuperável, este é incluído em um grupo de ativos financeiros com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os ativos que são individualmente avaliados e para os quais haja uma perda por redução no valor recuperável não são incluídos na avaliação coletiva.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados de um ativo financeiro, para o qual exista garantia, reflete os fluxos de caixa que podem ser resultantes da execução da garantia, menos os custos para obter e vender a garantia, caso a execução da garantia seja provável ou remota.

Para fins de avaliação coletiva de redução no valor recuperável, os ativos financeiros são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Os fluxos de caixa futuros do grupo de ativos financeiros que são coletivamente avaliados para fins de redução no valor recuperável são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais e na experiência de perda histórica para os ativos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela BNDESPAR para reduzir qualquer diferença entre estimativas de perda e a experiência de perda atual.

Se o montante de perda por redução no valor recuperável for diminuído em um período subsequente, e a diminuição estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, a perda reconhecida anteriormente é revertida com o ajuste na conta redutora. O montante de reversão é reconhecido na demonstração do resultado.

(b) Ativos categorizados como disponíveis para venda

A BNDESPAR avalia em cada data de balanço a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros disponíveis para venda esteja sujeito à perda no valor recuperável.

Para os títulos de dívida, a BNDESPAR utiliza os mesmos critérios definidos para Ativos Financeiros contabilizados pelo custo amortizado.

Para os títulos patrimoniais, além dos critérios definidos para ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado, as evidências objetivas de perdas no valor recuperável incluem também o declínio significativo ou prolongado no valor justo de um título abaixo do seu custo. A determinação do que é considerada uma queda “significativa” ou “prolongada” exige julgamento. No âmbito do Sistema BNDES, a definição de “declínio significativo ou prolongado do valor justo abaixo do custo” leva em consideração as características de atuação da BNDESPAR e o perfil da sua carteira de participações acionárias, compatíveis com seu papel institucional de subsidiária de um banco de desenvolvimento, que normalmente a distingue das demais organizações por fatores como longo prazo de maturação dos investimentos, ausência de pressão para liquidação (estabilidade do seu *funding*), atuação anticíclica em momentos de maior aversão ao risco e operações de apoio via instrumentos de renda variável em linha com as diretrizes e políticas institucionais do BNDES. Adicionalmente, o julgamento também considera informações quantitativas e qualitativas disponíveis no mercado, tais como desempenho do setor, mudanças na tecnologia, fluxo de caixa operacional e financeiro, liquidez das ações e volatilidade.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Quando tal evidência objetiva existe para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada – que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo na data-base, menos qualquer perda por redução no valor recuperável reconhecida anteriormente para esse mesmo ativo financeiro – é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do período.

As perdas por redução no valor recuperável reconhecidas no resultado para um investimento em um título patrimonial classificado como disponível para venda não são revertidas subsequentemente por meio do resultado, enquanto que, no caso de um título de dívida, se seu valor justo aumentar e o aumento for relacionado com um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, esta perda é revertida por meio do resultado.

A análise do valor recuperável dos instrumentos patrimoniais efetuada pela BNDESPAR, em 31 de dezembro de 2014, está descrita nas Notas Explicativas n.º 8.2.2 e n.º 8.3.

3.6) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, o saldo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

3.6.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e mensurados ao custo amortizado.

Na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos, basicamente, instrumentos financeiros derivativos.

Na categoria de mensurados ao custo amortizado estão inclusas as obrigações por debêntures emitidas, empréstimos e repasses e outros valores a pagar.

3.6.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte passiva das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos diretamente no resultado.

Os passivos financeiros classificados na categoria mensurados ao custo amortizado são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos/deduzidos dos custos de transação e de prêmios e descontos.

3.6.3) Mensuração subsequente

Passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

3.6.4) Baixa

Passivos financeiros são baixados quando suas obrigações são eliminadas, canceladas ou extintas.

3.7) Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido somente quando a BNDESPAR tem o direito legal e a intenção de compensar valores ativos com valores passivos e liquidar estes ativos e passivos por diferença ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8) Instrumentos financeiros derivativos

A BNDESPAR, quando aplicável, utiliza derivativos com intuito de proteção, visando adequar sua composição de ativos e passivos financeiros, gerenciar o perfil de produtos e atender quaisquer outras finalidades alinhadas a seus objetivos institucionais, buscando a eficiência na gestão financeira. A BNDESPAR não utiliza derivativos para tomar posições de caráter especulativo, que gerem intencionalmente posições descobertas vinculadas a apostas direcionais.

A estratégia de proteção consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor justo ou de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo ou passivo financeiro.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos e perdas são reconhecidos imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo. Um derivativo é apresentado como ativo ou passivo não corrente se o prazo de vencimento remanescente do instrumento for superior a 12 meses e não se espera que seja realizado ou liquidado em um período mais curto. Outros derivativos são apresentados com ativos e passivos correntes.

Adicionalmente, a BNDESPAR utiliza instrumentos financeiros que se enquadram na definição de derivativos embutidos, como parte de algumas operações de renda variável. Tais derivativos, por exemplo opções de conversão/permuta de debêntures em ações, encontram-se embutidos em instrumentos jurídicos ligados à carteira de aplicações financeiras. Tais derivativos, quando aplicável, podem ser segregados dos contratos principais e classificados na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, ou todo o contrato é classificado nesta categoria

3.9) Classes de instrumentos financeiros

A BNDESPAR classifica seus instrumentos financeiros em classes de acordo com a natureza e características desses instrumentos. Vide abaixo as classes definidas:

A) Ativos Financeiros

A-1) Mensurados ao valor justo através do resultado:

A-1.1) Mantidos para negociação: Aplicações em operações compromissadas
Títulos Públicos;
Instrumentos financeiros derivativos;

A-1.2) Designado ao valor justo através do resultado: Debêntures

A-2) Empréstimos e recebíveis: Caixa e equivalentes de caixa
Venda a prazo de TVM;
Direitos recebíveis;
Dividendos e JCP a receber; e
Debêntures;

A-3) Mantidos até o vencimento: Títulos Públicos

A-4) Disponíveis para venda: Ações e Bônus de Subscrição;
Cotas de fundos de investimentos; e
Títulos Públicos.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

B) Passivos Financeiros

B-1) Mensurados ao valor justo através do resultado: instrumentos financeiros derivativos

B-2) Mensurados ao Custo amortizado:

B-2.1) Captações: Debêntures;
Repasses BNDES e STN

B-2.2) Outros Passivos financeiros.

3.10) Reconhecimento de Receita

(a) Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas de operações financeiras" e "despesas de operações financeiras" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto aqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

(b) Receita de honorários e comissões

Receita de honorários e comissões é geralmente reconhecida conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

Entretanto, as receitas de comissões caracterizadas como receitas de originação de instrumentos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são acrescidas ao valor justo inicial dos instrumentos financeiros relacionados e apropriadas ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo reconhecidas nas respectivas contas de receitas e despesas de juros, conforme aplicável.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida na demonstração do resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

3.11) Redução no valor recuperável de ativos não-financeiros

Os ativos não financeiros que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de redução no valor recuperável. Os ativos são revisados para a verificação de redução no valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o seu valor justo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). O ágio apurado na aquisição de coligada é testado por redução no valor recuperável juntamente com o investimento avaliado pela equivalência patrimonial.

O valor da provisão para redução no valor recuperável sobre os ativos não-financeiros, exceto o ágio, é revisado para a análise de uma possível reversão na data de apresentação do relatório.

3.12) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem disponibilidades, operações compromissadas de curto prazo e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

3.13) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.14) Provisões trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009 e na Deliberação CVM n.º 594/2009, as quais aprovaram o Pronunciamento Contábil n.º 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Basicamente, o Pronunciamento requer o seguinte com relação aos Ativos e Passivos Contingentes, bem como à Provisão para processos trabalhistas e cíveis:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

- **Passivos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e quando praticável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.
- **Provisão:** São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: máximo, médio e mínimo, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos internos e externos.

Conforme a expectativa de perda, a política adotada para a classificação das ações é a seguinte:

Risco Mínimo – são classificadas nesta categoria todas as ações em primeira instância e também, de acordo com a matéria impugnada no recurso, todas as que possuem decisão favorável em primeira ou em segunda instância.

Risco Médio – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável em primeira ou em segunda instância, mas, de acordo com a matéria impugnada no recurso, existe a possibilidade de reversão do resultado.

Risco Máximo – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável, em primeira ou em segunda instância, e outras que, de acordo com a matéria impugnada no recurso, dificilmente poderão ter sua decisão revertida.

Com a finalidade de alinhamento da política adotada pelo Banco com as normas descritas anteriormente, tem-se o seguinte:

Critérios Jurídicos	Possibilidade de Perda	Consequência Contábil
risco mínimo	remota	Sem exigência de divulgação e provisionamento
risco médio	possível	Divulgação
risco máximo	provável	Provisionamento e divulgação

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas informações trimestrais da BNDESPAR, sendo divulgados apenas quando a Administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a probabilidade da entrada de benefícios econômicos é alta.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

3.15) Benefícios a empregados

(a) Plano de aposentadoria complementar

A BNDESPAR oferece plano de aposentadoria complementar. O plano é financiado por pagamentos a um fundo fiduciário, determinados por cálculos atuariais periódicos. O plano é de benefício definido.

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários independentes, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método de Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

As dívidas contratadas entre a BNDESPAR e o plano de pensão são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme ocorram. Os custos dos serviços correntes, o custo financeiro e retorno esperado do ativo do plano são reconhecidos no resultado do período.

(b) Plano de assistência médica

A BNDESPAR oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e à conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego, dispondo da mesma metodologia contábil que usada para os planos de pensão de benefício definido.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação na data do balanço. Esta obrigação é calculada anualmente por atuários independentes.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme ocorram. Os custos dos serviços correntes, o custo financeiro e o retorno esperado do ativo do plano são reconhecidos no resultado do período.

(c) Benefícios de rescisão

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

(d) Participação nos lucros

A BNDESPAR reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível ao acionista único, BNDES, após certos ajustes. A BNDESPAR reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada.

3.16) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, os tributos são reconhecidos diretamente no patrimônio.

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são constituídos com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração. São calculados com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de junho de 2015

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. Os tributos são determinados usando alíquotas (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e contribuição social diferido ativo for realizado ou quando o imposto de renda e contribuição social diferido passivo for liquidado.

As diferenças temporárias principais são decorrentes de reavaliação de certos ativos e passivos financeiros incluindo contratos de derivativos, provisões para planos de pensão e outras e benefícios pós-emprego; e em relação a aquisições a diferença entre valores justos de ativos líquidos adquiridos e suas bases contábeis. Entretanto, não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o patrimônio ou o resultado contábil, nem o lucro real ou o prejuízo fiscal/base negativa.

Os tributos diferidos também são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em coligadas e desde que seja provável que a diferença temporária seja revertida em um futuro previsível.

Se resultarem ativos, o reconhecimento ocorre quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais possam ser usadas diferenças temporárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando relacionados com mensuração de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido, são também creditados ou debitados ao patrimônio líquido, e subsequentemente são reconhecidos no resultado junto com os ganhos e as perdas que foram diferidos em outros resultados abrangentes quando de sua realização.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

Em 13 de maio de 2014, foi sancionada a Lei n.º 12.973/2014, que altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). A partir dela, o Regime Tributário de Transição – RTT, previsto na Lei n.º 11.941/2009, foi revogado e todos os ajustes previstos na legislação societária receberam seu devido tratamento tributário. Porém, o Art. n.º 75 da referida Lei permite que o contribuinte opte por adotar os efeitos a partir de 2014 ou, em caso de não opção, o tratamento tributário se dará apenas em 2015. A sociedade não exerceu a opção em 2014 permanecendo, portanto, obrigada a adotá-la a partir de 2015. Os impostos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram registrados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos.

3.17) Capital social**Dividendos de ações ordinárias**

A distribuição de dividendos para o acionista único é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício, com base no valor mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social da BNDESPAR, que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da reserva para compatibilização de práticas contábeis. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelo Conselho de Administração.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Aplicações em operações compromissadas	163.830	69.311
	163.830	69.311

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

5. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

5.1) Composição por categoria, natureza e prazo de vencimento.

	30/06/2015						R\$ mil	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Livres:								
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado								
Designados								
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	828.652	2.225.285	1.385.134	2.548.508	-	6.987.579
	-	-	828.652	2.225.285	1.385.134	2.548.508	-	6.987.579
Instrumentos financeiros disponíveis para venda								
<i>Públicos:</i>								
<i>Privados:</i>								
Ações	18.476.355	-	-	-	-	-	-	18.476.355
<i>Privados:</i>								
Ações	18.794.783	-	-	-	-	-	-	18.794.783
Debêntures	-	55.745	-	-	296.820	-	-	352.565
Cotas de fundos de investimento	1.890.611	-	-	-	-	-	-	1.890.611
	39.161.749	55.745	-	-	296.820	-	-	39.514.314
Empréstimos e recebíveis								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	-	90.531	5.804.499	971.717	-	6.866.747
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	287.940	1.282.415	1.221.084	-	2.791.439
	-	-	-	378.471	7.086.914	2.192.801	-	9.658.186
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	304.983	35.720	-	340.703
	39.161.749	55.745	828.652	2.603.756	9.073.851	4.777.029	-	56.500.782
Provisão para redução no valor recuperável								
Debêntures – setor privado								(40.835)
Debêntures – setor público								(732)
								(41.567)
Total								56.459.215
Circulante								884.397
Não-circulante								55.574.818
Total								56.459.215

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

	31/12/2014							R\$ mil
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Líquidos:								
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado								
Designados								
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	43.776	688.072	1.710.521	1.238.643	3.583.561	-	7.264.573
	-	43.776	688.072	1.710.521	1.238.643	3.583.561	-	7.264.573
Instrumentos financeiros disponíveis para venda								
<i>Públicos:</i>								
Ações	14.942.341	-	-	-	-	-	-	14.942.341
<i>Privados:</i>								
Ações	20.539.360	-	-	-	-	-	-	20.539.360
Debêntures	-	81.978	-	-	261.727	-	-	343.705
Cotas de fundos de investimento	1.941.291	-	-	-	-	-	-	1.941.291
	37.422.992	81.978	-	-	261.727	-	-	37.766.697
Empréstimos e recebíveis								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	2.252	-	113.791	5.457.545	897.489	-	6.471.077
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	287.737	424.953	582.174	1.518.036	-	2.812.900
	-	2.252	287.737	538.744	6.039.719	2.415.525	-	9.283.977
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	280.385	83.975	-	364.360
	37.422.992	128.006	975.809	2.249.265	7.820.474	6.083.061	-	54.679.607
Provisão para redução no valor recuperável								
Debêntures – setor privado								(104.981)
Debêntures – setor público								(941)
								(105.922)
Total								54.573.685
Circulante								1.103.815
Não-circulante								53.469.870
Total								54.573.685

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

5.2) Valores de custo e mercado e composição por emissor

	R\$ mil			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Custo	Mercado/ Contábil	Custo	Mercado/ Contábil
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado				
Designados				
<i>Privados:</i>				
Debêntures	7.830.653	6.987.579	8.113.639	7.264.573
	7.830.653	6.987.579	8.113.639	7.264.573
Instrumentos financeiros disponíveis para venda				
<i>Públicos:</i>				
Ações (*)	22.499.208	18.476.355	22.658.312	14.942.341
<i>Privados:</i>				
Debêntures	198.635	352.565	186.593	343.705
Ações (*)	10.907.766	18.794.783	12.831.168	20.539.360
Cotas de fundos de investimento	1.890.611	1.890.611	1.941.291	1.941.291
	35.496.220	39.514.314	37.617.364	37.766.697
Empréstimos e recebíveis				
<i>Públicos:</i>				
Debêntures	6.866.747	6.866.747	6.471.077	6.471.077
<i>Privados:</i>				
Debêntures	2.791.439	2.791.439	2.812.900	2.812.900
	9.658.186	9.658.186	9.283.977	9.283.977
Instrumentos financeiros derivativos	-	340.703	-	364.360
Total bruto	52.985.059	56.500.782	55.014.980	54.679.607
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – Setor privado	(40.835)	(40.835)	(104.981)	(104.981)
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – Setor público	(732)	(732)	(941)	(941)
Total líquido de provisão	52.943.492	56.459.215	54.909.058	54.573.685

(*) A composição dessas ações está descrita na Nota Explicativa n.º 8.3

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Resumo por emissor (Valor de mercado/contábil)		
Públicos	25.342.370	21.412.477
Privados	31.116.845	33.161.208
Total	56.459.215	54.573.685

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

5.3) Debêntures

As debêntures que possuem derivativos embutidos foram classificadas como instrumento financeiro designado ao valor justo por meio do resultado e as debêntures simples e debêntures participativas foram classificadas como empréstimos e recebíveis ou disponível para venda, conforme a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Instrumentos financeiros designados ao valor justo ¹	6.987.579	7.264.573
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	352.565	343.705
Empréstimos e recebíveis	9.658.186	9.283.977
Valor bruto	16.998.330	16.892.255
Provisão para redução no valor recuperável	(41.567)	(105.922)
Total	16.956.763	16.786.333
Circulante	884.397	1.103.815
Não Circulante	16.072.366	15.682.518
Total	16.956.763	16.786.333

¹vide Nota Explicativa n.º 18.2

5.3.1) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Setor Público ¹	6.866.747	6.471.077
Setor Privado		
Indústria	3.223.048	3.322.821
Outros serviços	6.908.535	7.098.357
	10.131.583	10.421.178
Total	16.998.330	16.892.255

¹ R\$ 5.685.504 mil, em 30 de junho de 2015 (R\$ 5.366.942 mil em 31 de dezembro de 2014), referem-se a debêntures emitidas pelo BNDES, com vencimento em 2018.

5.3.2) Distribuição da carteira bruta por vencimento

	R\$ mil
	30/06/2015
A vencer:	
2015	788.974
2016	161.009
2017	1.734.624
2018	7.152.452
2019	1.114.786
Após 2019	6.046.485
Total	16.998.330
	R\$ mil
	31/12/2014
A vencer:	
2015	1.103.815
2016	648.679
2017	1.600.586
2018	6.764.036
2019	776.053
Após 2019	5.999.086
Total	16.892.255

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

5.3.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período/exercício	(105.922)	(11.582)
Reversão (constituição) líquida *	(30.688)	(94.340)
Baixa para crédito em liquidação	95.043	-
Saldo no final do período/exercício	(41.567)	(105.922)

*O efeito no resultado está apresentado na Nota Explicativa n.º 15.

5.3.4) Carteira de Debêntures

A seguir estão listadas as principais debêntures por classificação e valor justo.

O valor justo das debêntures é calculado pela administração, utilizando premissas e julgamentos que, embora sejam revisados periodicamente, os valores reais podem divergir das estimativas calculadas.

	R\$ mil	
Classificação	30/06/2015	31/12/2014
<i>Empréstimos e recebíveis</i>		
Debêntures com características de concessão de crédito	9.658.186	9.283.977
<i>Disponíveis para venda</i>		
Debêntures mandatoriamente conversíveis e participativas	352.565	343.705
<i>Designadas ao valor justo através do resultado (Nota Explicativa n.º 18.2)</i>		
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	4.280.589	4.468.930
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	2.706.990	2.795.643
	6.987.589	7.264.573
Total	16.998.330	16.892.255

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

5.4) Cotas de fundos de investimento

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelos respectivos administradores na data base do balanço.

Fundo	Administrador	R\$ mil	
		30/06/2015	31/12/2014
- Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A	365.122	344.836
- Crédito Corporativo Brasil – FIDC	Credit Suisse Brasil	295.316	294.962
- InfraBrasil – FIP	Banco Santander S.A.	157.643	162.524
- FIDC – Insumos Básicos da Indústria Petroquímica	INTRAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA	124.246	126.199
- AG Angra Infra-Estrutura - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	179.134	249.831
- Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	27.097	53.951
- Fundo de Invest. Em Partic. Governança e Gestão – FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	3.820	3.926
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Modal Oleo e Gas	Caixa Econômica Federal	64.711	65.064
-FIP Terra Viva - Fundo de Investimento em Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	56.966	54.184
- Fundo Brascan de Petróleo e Gás	Banco Brascan S.A.	14.184	14.264
- Brasil Mezanino Infra-estr. Inv. em Participações	Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda	29.730	23.931
- Fundo Mútuo Invest em Empresas Emergentes CRIATEC	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	48.351	42.710
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Ambiental	Caixa Econômica Federal	56.785	69.090
- BR Educacional Fundo de Investimento em Participações	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	1.691	31.054
- CRP VII Fundo de Investimento em Participações	CRP Companhia de Participações S.A	23.986	26.875
- RB Cinema I – Fundo Financiamento Ind. Cinematográfica Nacional	Rio Bravo Investimentos S.A.	5.380	5.208
-Fundo Brasil Agronegócio - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	103.055	76.593
- Fundo de Investimento em Participações Performa Key de Inovação em Meio Ambiente	Lions Trust Administradora de Recursos Ltda.	41.810	20.730
- Fundo de Investimento em Participações em Empresas Sustentáveis na Amazônia	BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM	25.530	9.518
- Fundo Brasil Sustentabilidade	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	109.697	110.798
- Fundo Empreendedor Brasil	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	8.258	8.284
- Outros		148.099	146.759
Total		1.890.611	1.941.291

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

6. Venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	664.902	681.402
Provisão para redução no valor recuperável	(18.046)	(851)
	<u>646.856</u>	<u>680.551</u>
Direitos recebíveis	85.013	1.498
Provisão para redução no valor recuperável	(63.693)	(606)
	<u>21.320</u>	<u>892</u>
	<u>668.176</u>	<u>681.443</u>
Circulante	214.985	105.585
Não Circulante	453.191	575.858
Total	<u>668.176</u>	<u>681.443</u>

6.1) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por setor de atividade

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Setor Público	173.859	196.552
Setor Privado		
Indústria	279.966	320.420
Outros serviços	296.090	165.928
	<u>576.056</u>	<u>486.348</u>
Total	<u>749.915</u>	<u>682.900</u>

6.2) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por vencimento

	R\$ mil
	30/06/2015
A vencer:	
2015	46.637
2016	209.988
2017	269.416
2018	12.818
2019	42.720
Após 2019	168.336
Total	<u>749.915</u>

	R\$ mil
	31/12/2014
A vencer:	
2015	106.258
2016	203.262
2017	259.717
2018	12.977
2019	12.790
Após 2019	87.896
Total	<u>682.900</u>

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

6.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável com crédito sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

	R\$ mil			
	Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		Direitos recebíveis	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período/exercício	(851)	(957)	(606)	(66)
(Constituição) reversão líquida *	(17.197)	(7)	(63.087)	(540)
Baixas contra provisão	2	113	-	-
Saldo no final do período/exercício	(18.046)	(851)	(63.693)	(606)

* O efeito no resultado está apresentado na Nota Explicativa n.º 15.

7. Devedores por depósitos em garantia

Refere-se principalmente a processos administrativos instaurados pela Receita Federal, nos quais a BNDESPAR é parte, e que questionam, em sua maioria, a exclusão de receitas originadas na alienação de participações societárias (ações) das bases de cálculo de PIS e COFINS, ocorridas em 2005. Em todos os casos foram apresentadas impugnações ainda pendentes de julgamento definitivo. Tais processos encontram-se com perda classificada como possível. Não obstante, os valores questionados foram integralmente depositados e, atualizados, totalizam R\$ 550.294 mil em 30 de junho de 2015 (R\$ 548.869 mil em 31 de dezembro de 2014). O saldo total da rubrica nesta data é de R\$ 555.153 mil (R\$ 553.762 mil em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

8. Participações Societárias

A carteira de participações societárias é composta por empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, e por outras empresas em que não existe influência significativa.

A participação societária em empresas coligadas está apresentada no subgrupo de Investimentos, na rubrica “Participação em Coligadas”, e a participação em empresas avaliadas pelo método do valor justo está apresentada no subgrupo de Títulos e Valores Mobiliários, na rubrica “Ações e Bônus de Subscrição”, na categoria definida pelo CPC 38 como “Disponível para Venda”.

Os componentes da carteira de participações societárias da BNDESPAR – coligadas e instrumentos financeiros disponíveis para venda – são decorrentes, predominantemente, de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, apresentamos a seguir a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias.

8.1) Composição dos saldos

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	18.125.574	18.544.628
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas ao valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Circulante	-	-
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas ao valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Não Circulante	37.271.138	35.481.701
Total da carteira de participações societárias	55.396.712	54.026.329

8.2) Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial**8.2.1) Natureza e extensão das participações materiais em coligadas**

Coligadas	Sede	30/06/2015				Natureza da relação com a entidade
		Quantidade (mil) de ações possuídas		Percentual de participação sobre o capital		
		Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	
Brasliana	Barueri - SP	300.000	50.000	53,85	49,99	Apoio financeiro ao setor elétrico
COPEL	Curitiba - PR	38.299	27.282	23,96	26,41	Apoio financeiro ao setor elétrico
Fibria	São Paulo - SP	167.325	-	30,23	30,23	Apoio financeiro ao setor de papel e celulose
Granbio	São Paulo - SP	15.094	-	15,00	15,00	Apoio financeiro ao setor de energia (etanol e química verde)
JBS	São Paulo - SP	644.092	-	22,31	22,31	Apoio financeiro ao setor de alimentos
Tupy	Joinville - SC	40.645	-	28,19	28,19	Apoio financeiro ao setor de metalurgia e siderurgia

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

Embora participe com 53,85% do capital social da Brasileira, a BNDESPAR não possui mais da metade do seu capital votante e não governa as políticas operacionais e financeiras desta coligada, de forma que não detém o seu controle.

8.2.2) Efeitos financeiros das participações em coligadas

		R\$ mil			
		Investimentos			
		30/06/2015		31/12/2014	
		Ágio			
Coligadas	Data base	Valor patrimonial do investimento	(Prov. perdas)	Total	Total
Brasileira	30/04/2015	2.015.525	-	2.015.525	1.985.961
COPEL	30/04/2015	3.251.958	-	3.251.958	3.131.345
Fibria	30/04/2015	4.332.653	-	4.332.653	4.471.081
Granbio	30/04/2015	105.147	469.806	574.953	588.385
JBS	30/04/2015	5.581.400	531.323	6.112.723	6.492.058
Tupy	30/04/2015	610.401	-	610.401	561.873
Subtotal		15.897.084	1.001.129	16.898.213	17.230.703
Outras coligadas		1.107.848	119.513	1.227.361	1.313.925
			425.127		
			(305.614)		
Total		17.004.932	1.120.642	18.125.574	18.544.628

A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos nas demonstrações financeiras das coligadas os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base, bem como os efeitos de uniformização de práticas contábeis e os ajustes ao valor justo efetuados por ocasião da aquisição, quando necessário. As informações financeiras das coligadas apresentadas no item 8.2.3 já contemplam esses efeitos.

Movimentação dos investimentos em coligadas durante os trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014

R\$ mil									
Coligadas	Saldo em 01/04/2015	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferência de (para) TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 30/06/2015
Brasileira	2.006.154	-	-	-	(47.654)	63.390	(6.365)	-	2.015.525
COPEL	3.246.900	-	-	-	(57.624)	69.858	(7.176)	-	3.251.958
Fibria (2)	4.443.909	-	(25.170)	-	(33.153)	(54.659)	1.726	-	4.332.653
Granbio	581.878	-	-	-	-	(7.211)	286	-	574.953
JBS (3)	6.337.300	-	(436.693)	-	1.305	10.050	200.761	-	6.112.723
Tupy	574.434	-	-	-	-	18.719	17.248	-	610.401
Subtotal	17.190.575	-	(461.863)	-	(137.126)	100.147	206.480	-	16.898.213
Outras coligadas	1.197.597	125.871	(18.230)	-	(3.964)	(141.466)	4.710	62.843	1.227.361
Total	18.388.172	125.871	(480.093)	-	(141.090)	(41.319)	211.190	62.843	18.125.574

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

	R\$ mil								
Coligadas	Saldo em 01/04/2014	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferência de (para) TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 30/06/2014
Brasiliiana	2.115.802	-	-	-	(43.077)	86.101	(6.739)	-	2.152.087
COPEL	3.044.770	-	-	-	(56.111)	145.172	(7.098)	-	3.126.733
Fibria	4.284.618	-	-	-	-	258.831	-	-	4.543.449
Granbio	597.522	-	-	-	-	(2.493)	(240)	-	594.789
JBS	6.177.731	-	-	-	3	(75.356)	(67.326)	-	6.035.052
Tupy	546.461	-	-	-	-	8.654	(16.051)	-	539.064
Subtotal	16.766.904	-	-	-	(99.185)	420.909	(97.454)	-	16.991.174
Outras coligadas	1.302.238	-	(5.471)	-	(3.352)	7.939	7.652	(118.782)	1.190.224
Total	18.069.142	-	(5.471)	-	(102.537)	428.848	(89.802)	(118.782)	18.181.398

Movimentação dos investimentos em coligadas durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014

	R\$ mil								
Coligadas	Saldo em 01/01/2015	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferência de (para) TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 30/06/2015
Brasiliiana	1.985.961	-	-	-	(47.654)	117.234	(40.016)	-	2.015.525
COPEL	3.131.345	-	-	-	(57.624)	167.819	10.418	-	3.251.958
Fibria (2)	4.471.081	-	(25.170)	-	(44.934)	(69.759)	1.435	-	4.332.653
Granbio	588.385	-	-	-	-	(13.986)	554	-	574.953
JBS (3)	6.492.058	-	(752.598)	-	(113.784)	240.200	246.847	-	6.112.723
Tupy	561.873	-	-	-	-	18.848	29.680	-	610.401
Subtotal	17.230.703	-	(777.768)	-	(263.996)	460.356	248.918	-	16.898.213
Outras coligadas	1.313.925	168.637	(32.610)	-	(5.496)	(242.686)	15.619	9.973	1.227.361
Total	18.544.628	168.637	(810.378)	-	(269.492)	217.670	264.537	9.973	18.125.574

	R\$ mil								
Coligadas	Saldo em 01/01/2014	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferência de (para) TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 30/06/2014
Brasiliiana	2.027.449	-	-	-	(43.077)	107.490	60.225	-	2.152.087
COPEL	3.021.442	-	-	-	(56.111)	195.741	(34.339)	-	3.126.733
Fibria	4.447.533	-	-	-	-	90.564	5.352	-	4.543.449
Granbio	598.984	-	-	-	-	(4.179)	(16)	-	594.789
JBS (4)	5.794.037	385.786	-	-	(55.547)	(47.334)	(41.890)	-	6.035.052
Tupy	520.474	-	-	-	-	7.801	10.789	-	539.064
Vigor (4)	417.147	-	(420.719)	-	-	3.027	545	-	-
Subtotal	16.827.066	385.786	(420.719)	-	(154.735)	353.110	666	-	16.991.174
Outras coligadas	1.290.917	65.799	(28.845)	-	(9.647)	(10.978)	3.173	(120.195)	1.190.224
Total	18.117.983	451.585	(449.564)	-	(164.382)	342.132	3.839	(120.195)	18.181.398

(1) A realização por venda dos Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando aplicável, está incluída na coluna "Vendas".

(2) No trimestre findo em 30 de junho de 2015 a BNDESPAR vendeu 972 mil ações da Fibria, reduzindo seu percentual de participação nesta coligada em 0,17%.

(3) No semestre findo em 30 de junho de 2015 a BNDESPAR vendeu 79.688 mil ações da JBS (sendo 45.322 mil ações no trimestre corrente), reduzindo seu percentual de participação nesta coligada em 2,7% (1,55% no trimestre corrente).

(4) Em janeiro de 2014 a BNDESPAR aderiu à Oferta Pública de Aquisição de Ações promovida pelo acionista controlador de JBS e Vigor, através da qual permutou a totalidade das ações que detinha da Vigor por ações da JBS (relação de troca: 1 ação da JBS para cada ação da Vigor permutada). Dessa forma, a BNDESPAR deixou de possuir participação direta na Vigor e aumentou seu percentual de participação na JBS em 1,64%. O preço das ações permutadas foi estabelecido com base no valor de mercado das ações da JBS.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

A BNDESPAR não reconhece perdas decorrentes de investimento em coligadas que apresentam passivo a descoberto, cujo valor acumulado em 30 de junho de 2015 totaliza R\$ 227.993 mil (R\$ 212.937 mil em 31 de dezembro de 2014). Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 as perdas não reconhecidas para tais coligadas somavam R\$ 29.567 mil, sendo toda a perda referente ao 2º trimestre (no semestre findo em 30 de junho de 2014 as perdas não reconhecidas somavam R\$ 100.072 mil, sendo R\$ 48.829 mil no 2º trimestre). Nenhuma provisão foi constituída dado que a BNDESPAR não possui obrigação legal ou construtiva de honrar possíveis passivos das coligadas.

A BNDESPAR não possui obrigação relacionada a possíveis passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

Análise do valor recuperável de investimentos em coligadas

Os investimentos em coligadas foram objeto de teste de recuperabilidade em 30 de junho de 2015 em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de Ativos. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 a BNDESPAR reconheceu reversão de provisão para redução ao valor recuperável do investimento em coligadas no valor total de R\$ 9.973 mil, líquida de constituição de R\$ 127.444 mil (no 2º trimestre de 2015 houve reversão de R\$ 62.843 mil, líquida de constituição de R\$ 1.539 mil). No semestre findo em 30 de junho de 2014 houve constituição de provisão no montante de R\$ 120.195 mil, líquida de reversão de R\$ 8.215 mil (no 2º trimestre de 2014 houve constituição de R\$ 118.782 mil, líquida de reversão de R\$ 8.084 mil). Tais efeitos estão incluídos na rubrica “Reversão / (constituição) de provisão para perdas em investimentos” na demonstração do resultado.

A principal perda por redução ao valor recuperável reconhecida no trimestre findo em 30 de junho de 2014 para um ativo individual totaliza R\$ 89.062 mil e decorre da não consecução dos planos de negócios originalmente previstos pela coligada e da dificuldade de implementar seu redirecionamento estratégico, que depende do interesse de novos investidores para concluir os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, que ainda não foram plenamente concluídos. Tal participação foi integralmente provisionada, sendo seu valor recuperável determinado com base no valor em uso dos ativos da coligada, uma vez que a mesma não apresenta projeção de fluxo de caixa em função das incertezas de viabilidade mercadológica das tecnologias desenvolvidas e da inexistência de potenciais investidores interessados em adquirir o ativo.

Durante o trimestre corrente não houve perda (ou reversão de provisão) constituída para um ativo individual que seja considerada significativa.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

8.2.3) Informações financeiras*a) das coligadas:*

Coligadas	R\$ mil										
	Valor Contábil– Data base: 30/04/2015 (1)										30/06/2015
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros (prejuízos) de operações em descontinuidade	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total	Valor de mercado da participação em coligadas com ações listadas
Brasiliana (2)	347.798	3.529.433	89.064	45.048	3.743.119	309.773	217.723	-	(74.317)	143.406	-
COPEL	895.657	15.271.099	659.563	1.937.417	13.569.776	850.355	703.942	-	43.469	747.411	1.827.861
Fibria	1.334.065	27.196.151	4.420.328	9.775.344	14.334.544	3.767.169	(231.814)	-	4.721	(227.093)	7.052.731
Granbio (2)	298.762	504.582	13.451	88.914	700.979	641	(93.242)	-	3.694	(89.548)	-
JBS	15.454.450	38.859.305	12.726.187	16.567.441	25.020.127	20.552.363	973.988	-	1.022.304	1.996.292	10.440.738
Tupy	1.687.764	3.181.740	1.125.355	1.578.930	2.165.219	616.707	59.439	-	61.181	120.620	653.578
Subtotal	20.018.496	88.542.310	19.033.948	29.993.094	59.533.764	26.097.008	1.630.036	-	1.061.052	2.691.088	
Outras coligadas	3.418.829	7.217.235	3.393.490	2.968.379	4.274.195	1.994.910	(821.034)	(69.822)	(25.871)	(916.727)	
Total	23.437.325	95.759.545	22.427.438	32.961.473	63.807.959	28.091.918	809.002	(69.822)	1.035.181	1.774.361	

- (1) As informações financeiras das coligadas foram ajustadas para o cálculo de equivalência patrimonial, conforme observado no item 8.2.2. Adicionalmente, os Lucros e Prejuízos foram ajustados para refletir a realização dos Outros Resultados Abrangentes originalmente reconhecidos pela coligada em Lucros Acumulados.
- (2) Empresa com ações não listadas.

*b) da participação da BNDESPAR nas informações financeiras das coligadas**b.1) nos trimestres:*

Coligadas	R\$ mil					
	30/06/2015			30/06/2014		
	Lucros (prejuízos) de operações continuadas e descontinuadas (*)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total	Lucros (prejuízos) de operações continuadas e descontinuadas (*)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Brasiliana	63.390	(6.365)	57.025	86.101	(6.739)	79.362
COPEL	69.858	(7.176)	62.682	145.172	(7.098)	138.074
Fibria	(54.659)	1.726	(52.933)	258.831	-	258.831
Granbio	(7.211)	286	(6.925)	(2.493)	(240)	(2.733)
JBS	10.050	200.761	210.811	(75.356)	(67.326)	(142.682)
Tupy	18.719	17.248	35.967	8.654	(16.051)	(7.397)
Subtotal	100.147	206.480	306.627	420.909	(97.454)	323.455
Outras coligadas	(141.466)	4.710	(136.756)	7.939	7.652	15.591
Total	(41.319)	211.190	169.871	428.848	(89.802)	339.046

(*) Inclui os efeitos de mudança relativa do percentual de participação das coligadas.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

b.2) nos semestres:

	30/06/2015			30/06/2014			R\$ mil
	Lucros / (prejuízos) de operações continuadas e descontinua- das (*)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total	Lucros / (prejuízos) de operações continuadas e descontinua- das (*)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total	
Coligadas							
Brasileira	117.234	(40.016)	77.218	107.490	60.225	167.715	
COPEL	167.819	10.418	178.237	195.741	(34.339)	161.402	
Fibria	(69.759)	1.435	(68.324)	90.564	5.352	95.916	
Granbio	(13.986)	554	(13.432)	(4.179)	(16)	(4.195)	
JBS	240.200	246.847	487.047	(47.334)	(41.890)	(89.224)	
Tupy	18.848	29.680	48.528	7.801	10.789	18.590	
Vigor	-	-	-	3.027	545	3.572	
Subtotal	460.356	248.918	709.274	353.110	666	353.776	
Outras coligadas	(242.686)	15.619	(227.068)	(10.978)	3.173	(7.805)	
Total	217.670	264.537	482.206	342.132	3.839	345.971	

8.3) Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas ao valor justo (Disponíveis para Venda)

Os Pronunciamentos Técnicos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários, alinhados às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS, prescrevem que as participações societárias em entidades que não sejam controladas, controladas em conjunto ou coligadas devem ser tratadas como instrumento financeiro, aplicando-se o conceito de valor justo como base de avaliação.

Quando inicialmente reconhecidas, a BNDESPAR classifica as participações societárias em outras empresas na categoria “Disponível para Venda” e mensura o investimento pelo valor justo na data da negociação, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelos seus valores justos sem nenhuma dedução dos custos de transação em que possa incorrer na venda ou em outra alienação. As mudanças no valor justo das participações societárias são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido da BNDESPAR, na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas mudanças no valor justo correspondem a ganhos ou perdas econômicos ainda não realizados, registrados no âmbito da demonstração do resultado abrangente.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias classificadas como “Disponível para Venda”, a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: aplicado para empresas cujas ações são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título, no mês de referência;
- Nível 2: aplicado para (a) empresas com ações listadas em bolsa, mas cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título sofreu algum tipo de ajuste para o cálculo do valor justo, devido a fatores como, por exemplo, a baixa liquidez das ações; e (b) empresas de participações (holding) cujas ações não são listadas em bolsa, mas o principal ativo é representado por ações de empresas listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação das ações integrantes do ativo da empresa, ajustado pelos demais ativos, passivos e por baixa liquidez, se for o caso; e
- Nível 3: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é determinado, na data de referência, a partir de modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, em algumas poucas situações o investimento é mensurado pelo custo (“Valor de Custo”). É o caso de empresas cujas ações não são listadas em bolsa e que apresentam um intervalo amplo de valores justos possíveis de serem aceitos para a data de referência no âmbito do esforço de avaliação estabelecido no Nível 3, sem que se possa determinar a probabilidade associada às estimativas que compõem tal intervalo, para as quais é mantido o custo de aquisição.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

8.3.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários – Investimento em Ações Disponíveis para Venda

Empresas Investidas	Quantidade (mil) de ações possuídas em 30/06/2015		% participação no capital total em 30/06/2015	R\$ mil	
	Ordinárias	Preferenciais		30/06/2015	31/12/2014
	NÍVEL 1 – Empresas Listadas				
BRASKEM S.A.	-	40.103	5,03	541.388	700.998
CEMIG	-	9.502	0,75	111.555	126.283
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL	8.795	-	0,63	45.733	50.395
COPASA	4.387	-	3,67	60.139	109.926
CPFL	66.914	-	6,74	1.278.061	1.212.560
ECORODOVIAS	21.000	-	3,76	161.490	222.600
ELETRORÁS	141.758	18.691	11,86	997.598	991.243
EMBRAER	39.762	-	5,37	934.418	974.976
EQUATORIAL	3.273	-	1,65	114.720	90.500
GERDAU	3.708	21.218	1,45	182.315	234.002
IOCHPE	6.419	-	6,77	82.231	77.545
KLABIN (1)	49.426	197.704	5,22	937.610	959.723
LIGHT	19.141	-	9,39	325.968	328.265
LINX	3.225	-	6,89	156.116	167.371
MARFRIG	102.202	-	19,63	582.554	632.633
OI	12.249	26.531	4,52	229.519	343.739
PETROBRAS	11.700	1.341.349	10,37	17.307.062	13.714.887
RENOVA (2)	9.311	18.622	8,76	316.309	348.620
RUMO (Incorporação de ações da ALL) (4)	239.662	-	8,02	304.370	419.509
SUZANO	-	75.910	6,85	1.247.960	1.092.739
TOTVS	7.445	-	4,55	289.759	262.138
TRACTEBEL	6.225	-	0,95	212.091	211.095
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELETRICA (3)	9.000	18.000	2,61	186.570	170.010
TPI TRIUNFO	25.966	-	14,75	104.903	193.187
VALE	206.379	66.185	5,20	4.850.030	5.838.114
Subtotal Nível 1				31.560.469	29.473.058
Outras empresas - Nível 1				370.999	400.896
Total Nível 1				31.931.468	29.873.954
NÍVEL 2 – Empresas listadas mas com cotação ajustada e empresas holdings não listadas				3.867.602	4.345.792
NÍVEL 3 – Empresas não listadas (Valor Justo)				371.958	161.830
Custo – Empresas não listadas (Valor de Custo)				1.100.110	1.100.125
TOTAL				37.271.138	35.481.701
Ativo circulante				-	-
Ativo não circulante				37.271.138	35.481.701

(1) A BNDESPAR detém 49.426 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais.

(2) A BNDESPAR detém 9.311 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.

(3) A BNDESPAR detém 9.000 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.

(4) Em abril de 2015 a Rumo Logística incorporou as ações da América Latina Logística S.A. - ALL, tendo as ações da ALL sido substituídas pelas da Rumo na proporção de 2,88 ações ordinárias de emissão da Rumo para cada 1 ação ordinária de emissão da ALL. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2014 representa o investimento na ALL naquela data.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 não houve reclassificação de valores do Nível 1 para o Nível 2. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014 a BNDESPAR reclassificou do Nível 1 para o Nível 2 o montante de R\$ 2.353 mil (no 2º trimestre) referente a investimento em ações de empresa listada cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação sofreu algum ajuste para fins de cálculo do valor justo.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

A movimentação do saldo do investimento em ações avaliadas ao valor justo classificado no Nível 3 é apresentada a seguir:

	<u>R\$ mil</u>		<u>R\$ mil</u>
Saldo em 31/12/2014	161.830	Saldo em 31/12/2013	23.735
Aquisições	21.587	Aquisições	-
Ajuste ao valor justo	(412)	Ajuste ao valor justo	614
Saldo em 31/03/2015	<u>183.005</u>	Saldo em 31/03/2014	<u>24.349</u>
Aquisições	200.000	Reclassificação de "Custo" para Nível 3	120.000
Ajuste ao valor justo	(11.047)	Ajuste ao valor justo	16.158
Saldo em 30/06/2015	<u><u>371.958</u></u>	Saldo em 30/06/2014	<u><u>160.507</u></u>

Análise do valor recuperável de investimentos em ações disponíveis para venda

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015 a BNDESPAR realizou análise individual do valor recuperável dos instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, baseando-se em informações quantitativas e qualitativas disponíveis no mercado, as características de cada instrumento como risco, setor e volatilidade, além do exame de declínio significativo ou prolongado no valor justo desses ativos.

Com base nessa avaliação, a Administração identificou que alguns investimentos em ações classificados como disponíveis para venda passaram a apresentar declínio significativo ou prolongado em relação ao seu custo de aquisição, configurando assim uma evidência objetiva de perda. Combinada com uma análise qualitativa desses ativos, ajustes negativos no valor de R\$ 2.005.697 mil, até então registrados diretamente no Patrimônio Líquido como outros resultados abrangentes, foram reconhecidos no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2015 como ajuste de reclassificação por redução ao valor recuperável (R\$ 595.812 mil no 2º trimestre de 2015). No semestre findo em 30 de junho de 2014 foram reconhecidos R\$ 29.151 mil (efeito ocorrido no 2º trimestre de 2014). A perda por redução ao valor recuperável reconhecida no resultado do semestre corrente inclui ainda R\$ 211.610 mil (R\$ 23.328 mil no 2º trimestre de 2015) referente a ajuste ao valor justo negativo apurado no período de instrumentos financeiros que já apresentavam perda considerada permanente em períodos anteriores (R\$ 186.729 mil no semestre findo em 30 de junho de 2014, sendo R\$ 65.504 mil no 2º trimestre de 2014). Esses valores totalizam o efeito de R\$ 2.217.307 mil no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2015, sendo R\$ 619.140 mil no 2º trimestre de 2015 (R\$ 215.880 mil no semestre findo em 30 de junho de 2014, sendo R\$ 94.655 mil no 2º trimestre de 2014).

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

Adicionalmente, assim como em 31 de dezembro de 2014, a BNDESPAR manteve investimento em ações preferenciais de emissão da Petrobras em 30 de junho de 2015, que embora não tenha apresentado declínio significativo ou prolongado de seu valor de mercado em relação ao custo de aquisição, de acordo com os parâmetros de declínio estabelecidos nas políticas de *impairment* da BNDESPAR, foi objeto de análise qualitativa. Tal análise considerou: (i) as características de atuação da BNDESPAR; (ii) as características específicas do ativo em questão; (iii) o baixo custo médio de aquisição desse investimento, dado o seu tempo em carteira; (iv) o valor recuperável do investimento, apurado com base em avaliação econômico-financeira preparada pela administração da BNDESPAR que resultou em um valor superior ao custo médio de aquisição; e (v) que até o momento não houve descumprimento de qualquer obrigação financeira por parte do emissor dessas ações.

Com base nesta avaliação, foram mantidos na conta de ajuste de avaliação patrimonial, no Patrimônio Líquido, R\$ 2,8 bilhões em 30 de junho de 2015 (R\$ 5,2 bilhões em 31 de dezembro de 2014), já líquidos dos respectivos tributos, referentes a ajuste de avaliação patrimonial negativo.

Estas informações estão sendo permanentemente acompanhadas e atualizadas pela Administração da BNDESPAR de modo que qualquer mudança na sua avaliação sobre a recuperabilidade destes investimentos seja tempestivamente reconhecida nas demonstrações financeiras.

9. Obrigações por repasses

9.1) Composição

	R\$ mil		
	30/06/2015		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	1.547.068	-	1.547.068
STN	1.989.711	-	1.989.711
Total	3.536.779	-	3.536.779
Circulante			1.300.683
Não Circulante			2.236.096
Total			3.536.779

	R\$ mil		
	31/12/2014		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	1.578.802	-	1.578.802
STN	2.253.872	-	2.253.872
Total	3.832.674	-	3.832.674
Circulante			1.194.355
Não Circulante			2.638.319
Total			3.832.674

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

As obrigações por repasses perante o BNDES estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da TJLP ou variação cambial acrescida de juros de até 7% ao ano. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2018.

As obrigações perante a Secretaria do Tesouro Nacional estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da SELIC, cujo prazo máximo de vencimento está estipulado para dezembro de 2017.

9.2) O vencimento das obrigações por repasses com BNDES e a Secretaria do Tesouro Nacional – STN está demonstrado a seguir:

	<u>R\$ mil</u>
	<u>30/06/2015</u>
A vencer:	
2015	652.597
2016	1.296.173
2017	1.296.173
2018	291.836
Total	<u>3.536.779</u>

	<u>R\$ mil</u>
	<u>31/12/2014</u>
A vencer:	
2015	1.194.355
2016	1.190.931
2017	256.457
2018	1.190.931
Total	<u>3.832.674</u>

10. Emissão de debêntures

O quadro abaixo apresenta as emissões públicas de debêntures realizadas pela BNDESPAR com saldos a vencer:

Ano	Programa	Oferta	Série	Remuneração	Valor unitário (R\$ mil)	Principal (R\$ mil)	Vencimento	Atualização monetária e juros	Datas de pagamento dos juros
2009	Segundo	Quarta	Segunda	Indexada ao IPCA	1	610.000	15/01/2015	IPCA + 7,08%	16/01/2012; 15/01/2013; 15/01/2014 e 15/01/2015
2010	Terceiro	Quinta	Terceira	Indexada ao IPCA	1	525.000	15/01/2017	IPCA + 6,30%	15/01/2013; 15/01/2014; 15/01/2015; 15/01/2016 e 15/01/2017
2012	Terceiro	Sexta	Primeira	Prefixada	1	409.000	01/07/2016	11,17%	01/07/2016
			Segunda	Flutuante trimestralmente	1	302.000	01/07/2016	TJ3 + 0,55%	01/07/2016
			Terceira	Indexada ao IPCA	1	1.289.000	15/05/2019	IPCA + 5,40%	15/05/2014; 15/05/2015; 15/05/2016; 15/05/2017 e 15/05/2018

As escrituras de emissão das debêntures da BNDESPAR preveem algumas cláusulas restritivas (*covenants*) de caráter não financeiro cujo descumprimento pode acarretar vencimento antecipado. O cumprimento dessas cláusulas é acompanhado permanentemente pela BNDESPAR e em 30 de junho de 2015 todas as cláusulas foram atendidas.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

	Vencimentos	R\$ mil	
		30/06/2015	31/12/2014
4º distribuição – Segundo Programa			
2º série	15/01/2015		
Principal corrigido (IPCA)		-	819.106
Juros provisionados (7,078% a.a)		-	55.837
		-	874.943
1º distribuição – Terceiro Programa			
3ª série	15/01/2017		
Principal corrigido (IPCA)		709.571	667.712
Juros provisionados (6,2991% a.a)		19.528	40.513
		729.099	708.225
2º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01/07/2016		
Principal		409.000	409.000
Juros provisionados (11,169% a.a)		163.886	135.260
2ª série	01/07/2016		
Principal		302.000	302.000
Juros provisionados (TJ3 + 0,55% a.a)		107.526	83.729
3ª série	15/05/2019		
Principal corrigido (IPCA)		1.602.298	1.507.778
Juros provisionados (5,3999% a.a)		10.401	51.847
		2.595.111	2.489.614
Total		3.324.210	4.072.782
Circulante		29.928	967.303
Não circulante		3.294.282	3.105.479
Total		3.324.210	4.072.782

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

11. Impostos e contribuições sobre o lucro

11.1) Corrente

A BNDESPAR adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeita a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique à suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei n.º 8.981/1995 e demais legislações pertinentes.

Em 30 de junho de 2015, a BNDESPAR constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	Período de três meses findo em:			
	30/06/2015		30/06/2014	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	614.588	614.588	2.692.418	2.692.418
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	153.647	55.313	673.105	242.318
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	966	348	10.023	3.608
• Passivo Atuarial – FAPES	(597)	(215)	992	357
• Dividendos de investimentos	(33.846)	(12.185)	(77.543)	(27.915)
• Créditos baixados como prejuízo	787	283	1.374	495
• Equivalência patrimonial	10.330	3.719	(107.212)	(38.596)
• Amortização de ágio, líquida de realização	(933)	(270)	-	-
• Provisão para desvalorização de títulos	139.074	50.067	53.359	19.209
• Provisões trabalhistas e cíveis	2.383	858	(4.185)	(1.507)
• Impairment da carteira de crédito	2.392	861	-	-
• JSCP – Investimento (-)	74	27	38	14
• Tributos recolhidos extemporaneamente	3	1	-	-
• Provisão para Participação dos Empregados no Lucro	(14.431)	(5.195)	-	-
• Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(11.465)	(4.127)	-	-
• Diferimento de tributação sobre venda de Ativo Permanente	7.824	2.817	-	-
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	-	-	(55.841)	(20.103)
• Outras adições e exclusões líquidas	(2.537)	1.791	(938)	(410)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	253.671	94.093	493.172	177.470
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social acumulado	253.671	94.093	493.172	177.470

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

	R\$ mil			
	Acumulado			
	30/06/2015		30/06/2014	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	(690.717)	(690.717)	2.985.049	2.985.049
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(172.679)	(62.165)	746.262	268.654
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	4.009	1.443	10.044	3.616
• Passivo Atuarial – FAPES	1.458	525	(841)	(303)
• Dividendos de investimentos	(40.931)	(14.735)	(92.507)	(33.302)
• Créditos baixados como prejuízo	39.531	14.231	3.302	1.189
• Equivalência patrimonial	(54.417)	(19.590)	(85.533)	(30.792)
• Amortização de ágio, líquida de realização	(4.520)	(1.511)		
• Provisão para desvalorização de títulos	551.010	198.364	78.342	28.203
• Provisões trabalhistas e cíveis	4.009	1.443	2.228	802
• Impairment da carteira de crédito	(27)	(10)	-	-
• Perdão de dívida	60.868	21.912	-	-
• JSCP – Investimento (-)	102	37	319	115
• Tributos recolhidos extemporaneamente	3	1	2.621	944
• Provisão para Participação dos Empregados no Lucro	(14.431)	(5.195)	(5.646)	(2.033)
• Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	6.959	2.505	-	-
• Diferimento de tributação sobre venda de Ativo Permanente	7.824	2.817	-	-
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	-	-	(162.640)	(58.550)
• Outras adições e exclusões líquidas	(4.163)	1.942	(2.780)	(1.073)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	384.605	142.014	493.171	177.470
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	308	111	3.449	1.242
Imposto de renda e contribuição social acumulado	384.913	142.125	496.620	178.712

A alíquota efetiva é a seguinte:

	R\$ mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(690.717)	2.985.049
Imposto de renda e contribuição social correntes	527.038	675.332
Imposto de renda e contribuição social diferidos	192.388	161.395
Total	719.426	836.727
Alíquota efetiva	-104,16%	28,03%

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Impostos e contribuições sobre o lucro:		
. Provisão		
Imposto de renda	384.605	894.399
Contribuição social	142.014	325.898
	526.619	1.220.297
. Antecipações		
Imposto de renda	(289.916)	(530.091)
Contribuição social	(124.508)	(191.866)
	(414.424)	(721.957)
Imposto e contribuição a recolher	112.195	498.340

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
IRRF sobre renda fixa	21.342	63.533
IRRF sobre renda variável	2.599	66
IRRF – Juros sobre o capital próprio	311	158.062
Antecipações – Incentivo audiovisual	-	175
Outros	1.272	1.272
Total	25.524	223.108
Circulante	25.524	223.108
Não-circulante	-	-
Total	25.524	223.108

11.2) Créditos tributários

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
. Composição do crédito diferido (posição ativa):		
Amortização de ágio	60.787	25.873
Créditos baixados como prejuízo	102.368	80.920
Provisão para despesas médicas - FAMS	15.179	14.325
Provisão para desvalorização de títulos	2.850.585	2.097.199
Provisões trabalhistas e cíveis	323.371	317.919
Permuta de títulos de valores mobiliários	138.279	136.839
Provisão para participação dos empregados no lucro	-	19.626
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	455.643	502.798
(-) Redução ao valor recuperável dos créditos fiscais	(648.206)	-
Subtotal	3.298.006	3.195.499
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:		
Perda atuarial – FAMS	809	585
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	-	2.645
Subtotal	809	3.230
Total dos créditos diferidos	3.298.815	3.198.729
		R\$ mil
	30/06/2015	31/12/2014
. Composição dos impostos diferidos: (posição passiva)		
Amortização de deságio	(5.977)	(5.977)
Ganho de capital s/venda de ativo permanente a longo prazo	(60.301)	(70.943)
Ajuste a valor de mercado - Instrumentos Financeiros	(652.567)	(342.623)
Ganho por compra vantajosa	(348.489)	(349.455)
Baixa de deságio (CPC)	(428.068)	(431.510)
Subtotal	(1.495.402)	(1.200.508)
. Obrigações diferidas reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes:		
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(1.366.152)	(53.418)
Subtotal	(1.366.152)	(53.418)
Total das obrigações diferidas	(2.861.554)	(1.253.926)
		R\$ mil
	30/06/2015	31/12/2014
Créditos diferidos	3.298.815	3.198.729
Obrigações diferidas	(2.861.554)	(1.253.926)
Total dos créditos / (obrigações) diferidas	437.261	1.944.803

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

De acordo com a Deliberação CVM n.º 599/2009 foram constituídos ativos e passivos fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Até esta data, a Sociedade tem orçamentos e expectativas de geração de lucros tributáveis apenas para o futuro previsível. Não existe previsibilidade de compensação de créditos tributários diferidos após 5 anos, exceto para aqueles constituídos anteriormente à Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.059/2002, seguindo a mesma regra adotada pelo controlador, BNDES. Em relação às obrigações tributárias diferidas, estas são constituídas independentemente da expectativa de realização.

Em 30 de junho de 2015, a contrapartida no resultado e no patrimônio líquido das provisões de imposto de renda e contribuição social diferido foi:

	R\$ mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Resultado		
Imposto de Renda	(141.547)	(118.673)
Contribuição Social	(50.841)	(42.722)
Total	(192.388)	(161.395)

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Patrimônio Líquido		
Imposto de Renda	(967.026)	4.238.622
Contribuição Social	(348.129)	1.525.904
Total	(1.315.155)	5.764.526

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- a) Créditos baixados como prejuízo: referem-se à provisão constituída em operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis que estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- b) Provisões trabalhistas e cíveis: referem-se às ações trabalhistas (Nota Explicativa n.º 12.a) e cíveis (Nota Explicativa n.º 12.b).
- c) Provisão sobre a desvalorização de títulos: participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição, pelo método de equivalência patrimonial e pelo valor justo.
- d) Amortização de ágios: ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

- e) Provisão para despesas médicas – FAMS: refere-se à provisão para despesas com assistência médica, contabilizada conforme Deliberação CVM n.º 695/2012.
- f) Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros: refere-se à marcação a mercado de debêntures, de títulos classificados como disponíveis para venda e de outros investimentos em coligadas cuja influência foi perdida.

Em relação às obrigações tributárias diferidas, decorrentes de diferenças temporárias, têm origem, basicamente, de:

- g) Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros: refere-se à marcação a mercado de debêntures, de títulos classificados como disponíveis para venda e de outros investimentos em coligadas cuja influência foi perdida;
- h) Ganho por compra vantajosa: receita reconhecida na aquisição de coligadas em função dos valores justos proporcionais dos ativos líquidos dessas coligadas serem superiores às contraprestações transferidas em troca das ações dessas sociedades investidas;
- i) Baixa do deságio – CPC: deságios apurados antes de 2009 e baixados em decorrência da adoção inicial dos CPCs.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

Os créditos tributários e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização, reversão, alienação ou baixa das diferenças relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no período está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	31/12/2014	Constituição	Realização	30/06/2015
Créditos tributários:				
. Provisão para desvalorização de títulos	2.097.199	801.349	(47.963)	2.850.585
. Créditos baixados como prejuízo	80.920	57.105	(35.657)	102.368
. Amortização de ágios	25.873	40.945	(6.031)	60.787
. Provisão para despesas médicas – FAMS	14.325	854	-	15.179
. Provisões trabalhistas e cíveis	317.919	7.158	(1.706)	323.371
. Permuta de títulos de valores mobiliários	136.839	1.440	-	138.279
. Provisão para participação dos empregados no lucro	19.626	-	(19.626)	-
. Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	502.798	214.050	(261.205)	455.643
. (-) Redução ao valor recuperável dos créditos fiscais	-	(648.206)	-	(648.206)
Subtotal	3.195.499	474.695	(372.188)	3.298.006
Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados				
Abrangentes:				
. Perda atuarial – FAMS	585	224	-	809
. AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	2.645	-	(2.645)	-
Subtotal	3.230	224	(2.645)	809
Total dos créditos diferidos	3.198.729	474.919	(374.833)	3.298.815
Obrigações tributárias:				
. Amortização de deságio	(5.977)	-	-	(5.977)
. Ganho de capital s/venda de ativo permanente à longo prazo	(70.943)	-	10.642	(60.301)
. Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros	(342.623)	(350.893)	40.949	(652.567)
. Ganho por compra vantajosa	(349.455)	-	966	(348.489)
. Baixa de Deságio (CPC)	(431.510)	-	3.442	(428.068)
Subtotal	(1.200.508)	(350.893)	55.999	(1.495.402)
Obrigações diferidas reconhecidas sobre Outros Resultados				
Abrangentes:				
. AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(53.418)	(1.312.734)	-	(1.366.152)
Subtotal	(53.418)	(1.312.734)	-	(1.366.152)
Total	(1.253.926)	(1.663.627)	55.999	(2.861.554)

Em 30 de junho de 2015 a BNDESPAR totalizou R\$ 437.261 mil de créditos tributários, líquidos dos débitos tributários, (R\$ 1.944.803 mil de créditos tributários em 31 de dezembro de 2014).

O montante de créditos tributários não registrados em 30 de junho de 2015 totalizou R\$ 1.012.059 mil (R\$ 129.328 mil em 31 de dezembro de 2014). Este valor refere-se, basicamente, à amortização de ágios, ajuste a valor justo sobre instrumentos financeiros, a redução ao valor recuperável dos créditos fiscais e à provisão para despesas médicas – FAMS.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e das obrigações tributárias:

	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	R\$ mil Total
.Créditos tributários							
Provisão para desvalorização de títulos	667.392	252.574	227.974	695.692	1.006.953	-	2.850.585
Créditos baixados como prejuízo	30.535	-	71.833	-	-	-	102.368
Amortização de ágios	2.102	1.320	22.668	15.981	12.734	5.982	60.787
Permuta de títulos e valores mobiliários	28.757	41.441	41.441	24.120	2.520	-	138.279
Provisão para despesas médicas – FAMS	2.970	3.015	3.091	3.070	3.033	-	15.179
Provisões trabalhistas e cíveis	312	868	774	11	321.406	-	323.371
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	2.908	41.928	391.575	3.028	16.204	-	455.643
(-) Redução ao valor recuperável dos créditos fiscais	-	-	-	-	(648.206)	-	(648.206)
Subtotal	734.976	341.146	759.356	741.902	714.644	5.982	3.298.006
Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados							
Abrangentes:							
. Perda atuarial – FAMS	158	161	165	163	162	-	809
. AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	158	161	165	163	162	-	809
Total dos créditos diferidos	735.134	341.307	759.521	742.065	714.806	5.982	3.298.815
. Obrigações Tributárias							
Amortização de deságios	-	-	-	(2.988)	(2.989)	-	(5.977)
Ganho de capital s/ venda de ativo permanente à Longo Prazo	-	(24.830)	(35.471)	-	-	-	(60.301)
Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros	(59.470)	(105.795)	(105.795)	(98.440)	-	(283.067)	(652.567)
Ganho por compra vantajosa	(52.273)	(98.738)	(98.739)	(98.739)	-	-	(348.489)
Baixa de Deságio (CPC)	(36.391)	(68.738)	(122.038)	(122.038)	-	(78.863)	(428.068)
Subtotal	(148.134)	(298.101)	(362.043)	(322.205)	(2.989)	(361.930)	(1.495.402)
. Obrigações diferidas reconhecidas sobre Outros							
Resultados Abrangentes:							
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(161.300)	(404.235)	(438.525)	(309.756)	-	(52.336)	(1.366.152)
Subtotal	(161.300)	(404.235)	(438.525)	(309.756)	-	(52.336)	(1.366.152)
Total das obrigações diferidas	(309.434)	(702.336)	(800.568)	(631.961)	(2.989)	(414.266)	(2.861.554)

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

12. Provisões trabalhistas e cíveis

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas, previdenciárias, cíveis e tributárias decorrentes do curso normal de suas atividades.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Processos trabalhistas	3.997	8.566
Processos cíveis	947.095	926.489
Total	951.092	935.055
Circulante	918	1.215
Não Circulante	950.174	933.840
Total	951.092	935.055

Segue abaixo, o cronograma esperado de realização destas provisões:

	R\$ mil	
	Processos trabalhistas	Processos cíveis
2015	917	-
2016	2.554	-
2017	336	1.941
2018	12	20
2019	178	945.134
Total	3.997	947.095

a) Processos trabalhistas

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 11 processos judiciais em andamento, que se referem, basicamente, a processos relativos a horas extras pré-contratadas (extinta quando do advento da Lei n.º 10.566/2002) e à Lei de Anistia (Reforma Administrativa do Collor).

A seguir demonstra-se a movimentação das provisões trabalhistas no período e exercício:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período/exercício	8.566	5.966
Pagamentos	(4.543)	(9)
Constituições	4.990	4.650
Reversões	(5.016)	(2.041)
Saldo no final do período/exercício	3.997	8.566

Em 30 de junho de 2015, existem 15 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 379 mil (R\$ 306 mil em 31 de dezembro de 2014), que versam sobre complementação de aposentadoria, reforma administrativa do Governo Collor e hora extra.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

b) Processos cíveis

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 6 processos, sendo que os principais pleitos versam sobre indenizações referentes a alienações do controle de empresas no âmbito do Programa Federal de Desestatização ou privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND, além daquelas acerca de questões contratuais.

Um dos principais pleitos refere-se a uma ação ajuizada em 1995, decorrente de um leilão de privatização ocorrido em 1989, onde a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos.

A movimentação na rubrica de provisões cíveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período/exercício	926.489	609.414
Constituições	20.606	354.928
Reversões	-	(37.853)
Saldo no final do período/exercício	947.095	926.489

Em 30 de junho de 2015, existem 15 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 811.263 mil (R\$ 764.506 mil em 31 de dezembro de 2014), dentre os quais 13 processos no valor de R\$ 779.132 mil (R\$ 732.601 mil em 31 de dezembro de 2014) se referem a questões tributárias e versam sobre cobrança de PIS e COFINS sobre venda de participações societárias, cobrança de IPTU e questões contratuais.

13. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2015, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 60.344.504 mil, e está representado por uma única ação ordinária nominativa, sem valor nominal, pertencente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Pagamento de dividendos

Em 2014 foram pagos dividendos no valor de R\$ 1.462.575 mil, referentes aos dividendos obrigatórios e complementares de 2013, atualizados pela taxa Selic.

Evento	2014		Data do pagamento	Meio de pagamento
	Valor declarado R\$ mil	Valor pago (*) R\$ mil		
Dividendos Obrigatórios – Exercício 2013	361.836	373.032	24/04/2014	Moeda nacional
Dividendos Complementares – Exercício 2013	1.056.842	1.089.543	24/04/2014	Moeda nacional
	1.418.678	1.462.575		

(*) Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais, com a edição da Lei n.º 11.638/2007, passaram a transitar pelo resultado e a serem destinados como reserva de lucros.

Reserva para Compatibilização de Práticas Contábeis

Representa uma reserva estatutária, com a finalidade de contemplar lucros oriundos de práticas contábeis divergentes das utilizadas pelo acionista único – BNDES. De acordo com o estatuto social, o montante destinado para essa reserva é excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. O valor máximo do saldo dessa reserva se enquadra dentro do limite geral de reservas de lucros em relação ao capital social, conforme previsto no artigo 199 da Lei n.º 6.404/1976.

Reserva para dividendos adicionais propostos

Representa uma reserva para pagamento de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório. O valor máximo do saldo dessa reserva se enquadra dentro do limite geral de reservas de lucros em relação ao capital social, conforme previsto no artigo 199 da Lei n.º 6.404/1976.

Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, líquidas de efeitos tributários, em decorrência de sua avaliação a valor justo. A composição dos ajustes encontra-se a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	340.063	(10.444)
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	370.036	361.709
Ajuste – outros resultados abrangentes – próprios	(268.328)	(223.821)
Mensuração a valor justo de títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda (1)	2.549.095	98.866
De títulos próprios	2.651.944	98.561
De ativos de empresas coligadas (1)	(102.849)	305
Total	2.990.866	226.310

(1) Ajuste ao valor de mercado da carteira de participações acionárias classificadas como disponível para venda conforme pronunciamento contábil n.º 38, emitido pelo CPC.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

14. Partes Relacionadas

A BNDESPAR tem relacionamento e transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento CPC n.º 05, aprovado pela Deliberação CVM n.º 560/2008.

14.1) Transações com o controlador

As operações realizadas com o controlador estão resumidas a seguir e as condições descritas nas Notas Explicativas n.º 5.3.1 (debêntures) e n.º 9.1 (repasses):

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo		
Aplicações em operações compromissadas	163.830	69.311
Empréstimos e recebíveis – Debêntures		
Moeda nacional	5.685.504	5.366.942
Passivo		
Operações de repasses		
Moeda nacional	1.547.068	1.578.802
Moeda estrangeira	-	-
	<u>1.547.068</u>	<u>1.578.802</u>
Dividendos a pagar	730.849	689.899
	R\$ mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Receitas:		
Aplicações em operações compromissadas	5.643	-
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	-	-
Empréstimos e recebíveis – Debêntures		
Moeda nacional	318.562	157.858
Despesas:		
Operações de repasses		
Moeda nacional	(81.066)	(39.141)
Moeda estrangeira	-	144
	<u>(81.066)</u>	<u>(38.997)</u>

14.2) Transações com o Tesouro Nacional – acionista único do BNDES

As condições das transações estão descritas na Nota Explicativa n.º 9.1 e os saldos estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo		
Títulos públicos, detidos por fundos exclusivos	-	-
Passivo		
Operações de repasses	1.989.711	2.253.872
	30/06/2015	30/06/2014
Receitas		
Títulos públicos, detidos por fundos exclusivos	-	17.798
Despesas:		
Operações de repasses	(125.820)	(130.196)

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

14.3) Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, a BNDESPAR mantém transações com outras entidades governamentais, portanto sob controle comum, no curso de suas operações, como Banco do Brasil, Eletrobrás e Petrobras.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativos		
Fundos, operações compromissadas, debêntures, venda a prazo de títulos e valores mobiliários e dividendos e JSCP a receber	376.986	307.192
Provisão para risco de crédito	(1.066)	(1.189)

A BNDESPAR também investe em ações de algumas dessas Companhias conforme demonstrado na Nota Explicativa n.º 8.

14.4) Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

As transações com o Plano de aposentadoria e pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na Nota Explicativa n.º 16:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Passivo		
Passivo atuarial - FAPES – Previdência	412.716	362.986
Passivo atuarial - FAMS – Assistência	191.085	183.586
	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido		
Outros resultados abrangentes – FAPES - Previdência	(259.466)	(217.204)
Outros resultados abrangentes – FAMS - Assistência	(9.672)	(7.202)
	R\$ mil	
	30/06/2015	30/06/2015
Despesas:		
Plano de Previdência	(16.488)	(5.655)
Plano de Assistência	(5.030)	(5.709)

14.5) Transações com coligadas

A BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na Nota Explicativa n.º 8.2. Além dos aportes de capital nas investidas e o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, o BNDES e suas subsidiárias têm outras operações de concessão de crédito com essas empresas.

Essas operações com as investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira da Sociedade.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativos		
Direitos Recebíveis	68.822	64.979
Provisão	(68.822)	(64.979)
Dividendos a receber de coligadas	1.954	1.199

14.6) Remuneração de empregados e dirigentes

A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A BNDESPAR também não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da empresa.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão da BNDESPAR são apresentados como segue:

	R\$ mil	
	30/06/2015	30/06/2015
Benefícios de curto prazo:		
Salários e encargos	369	317

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

	R\$ mil			
	30/06/2015		30/06/2014	
	Administração	Empregados	Administração	Empregados
Maior Salário (*)	6,79	56,59	6,26	52,15
Menor Salário (*)	6,79	2,70	6,26	2,50
Salário (*) Médio	6,79	26,76	6,26	25,24

(*) remuneração mensal

15. Resultado (constituição) de provisão para redução no valor recuperável

	R\$ mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Reversão (constituição) líquida:		
Debêntures	(30.688)	(51.127)
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(17.197)	(654)
Direitos recebíveis	(63.087)	12
Recuperação de créditos baixados do ativo	323	402
Receita (despesa) líquida apropriada	(110.649)	(51.367)

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

16. Obrigações de benefícios a empregados

As obrigações registradas no balanço patrimonial relativas aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Passivo atuarial – FAPES	412.716	362.986
Passivo atuarial – FAMS	191.085	183.586
Total	<u>603.801</u>	<u>546.572</u>
Circulante		
Passivo atuarial – FAPES	9.794	8.481
Passivo atuarial – FAMS	9.201	8.525
	<u>18.995</u>	<u>17.006</u>
Não Circulante		
Passivo atuarial – FAPES	402.922	354.505
Passivo atuarial – FAMS	181.884	175.061
	<u>584.806</u>	<u>529.566</u>

16.1) Plano de aposentadoria complementar

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A gestão e a fiscalização da FAPES são realizadas pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da FAPES, responsável pela política geral de administração da Entidade, seus planos de benefícios, orçamento anual e suas alterações e planos de aplicação do patrimônio. É constituído de seis membros, sendo três indicados pelos patrocinadores e três eleitos pelos participantes ativos e assistidos, conforme estabelece o Estatuto.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido que objetiva conceder aos seus participantes a complementação vitalícia do benefício básico concedido pela Previdência Social (INSS). É prevista a concessão dos seguintes benefícios:

- a) complementação de aposentadoria;
- b) complementação de pensão;
- c) complementação de auxílio-reclusão;
- d) complementação de abono anual (13º salário);
- e) complementação de auxílio-doença; e
- f) pecúlio por morte.

É administrado pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES, instituída em 1975 pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, hoje BNDES.

Entre os riscos relevantes associados ao plano, tem-se:

- 1) a incerteza quanto à manutenção do nível do benefício básico da previdência social, em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 4.390,24 por mês. Eventuais reduções no valor do benefício básico podem elevar os compromissos do plano;
- 2) a possibilidade de concessão de ganhos reais por ocasião do reajuste do salário-real-de-benefício dos assistidos, sem a contrapartida no benefício básico;

Além disso, têm-se os riscos atuariais inerentes ao modelo em que está estruturado o plano de benefício, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas no longo prazo. Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é realizado acompanhamento regular da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência das hipóteses.

Estrutura regulatória na qual o plano opera

O Plano é regido pelo seu Regulamento Básico, cuja última atualização foi aprovada pela Portaria SPC n.º 2.598, de 06 de novembro de 2008, por Resoluções dos Órgãos Estatutários da FAPES e pelas normas emitidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e por outras emanadas do poder público, em especial às disposições da:

- a) **Emenda Constitucional n.º 20/1998**, que estabeleceu a regra de transição para a paridade contributiva entre participantes e patrocinador em planos patrocinados por entidades públicas, inclusive empresas públicas e sociedades de economia mista;

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

b) **Lei Complementar n.º 108/2001**, que estabelece, entre outros requisitos, que as contribuições normais destinadas pelas empresas públicas (autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas) aos planos de benefícios previdenciais por elas patrocinados não podem exceder às contribuições normais dos participantes, e

c) **Lei Complementar n.º 109/2001**, que dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar no Brasil.

No que tange à definição do teto de ativo (*asset ceiling*), deverá prevalecer o estabelecido na Resolução CGPC n.º 26, de 29 de setembro de 2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e dá outras providências.

O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas e somente os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, cuja destinação para os participantes e assistidos e para o patrocinador na forma de suspensão, redução parcial ou integral de contribuições normais está condicionada:

I - relativamente aos participantes e assistidos, à utilização da reserva especial para quitação das contribuições extraordinárias porventura devidas; e

II - relativamente ao patrocinador, à utilização da reserva especial para quitação das contribuições extraordinárias e das eventuais dívidas existentes perante o plano de benefícios.

Tanto a destinação e utilização do superávit quanto o equacionamento de déficit técnico de planos sujeitos à LC 108/2001, dar-se-ão de forma paritária entre participantes e patrocinador.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do Plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor os patrocinadores a um risco concentrado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B), com vencimento em 2050.

A seguir, os resultados para 30 de junho de 2015 da avaliação atuarial do plano de aposentadoria complementar efetuada por atuário externo, com base nos dados de setembro de 2014 e atualizada até maio de 2015:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Valor presente das obrigações atuariais	1.683.753	1.612.174
Valor justo dos ativos do plano	(1.271.037)	(1.249.188)
Valor presente das obrigações atuariais	412.716	362.986

Contas a Pagar FAPES - Passivo adicional

O passivo adicional refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema *Price* e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Contratos de 2002 (a)	108.045	100.677
Contratos de 2004 (b)	21.146	21.847
Total	129.191	122.524

- (a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei n.º 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que preveem a amortização da dívida em 390 parcelas mensais. O pagamento teve início em janeiro de 2003.
- (b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil - BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

A FAPES pleiteia junto ao patrocinador do plano (BNDESPAR) o reconhecimento de valores adicionais aos contratos existentes em função de interpretação/reavaliação de cláusulas estabelecidas nestes contratos, e de eventos ocorridos no período de 1988 a 2013 que, em sua avaliação, requerem a recomposição histórica do custeio do plano. Em 30 de dezembro de 2014, a Administração se manifestou em relação ao pleito, condicionando o reconhecimento do montante adicional da dívida à avaliação e aprovação do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST, órgão de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado do Planejamento. Até a data de encerramento dessas informações trimestrais nenhum fato novo ou avaliação/aprovação do DEST foi formalizada.

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período/exercício	1.612.174	1.338.377
Custo do serviço corrente	1.829	3.834
Custo dos juros da obrigação	81.239	146.052
Contribuições dos participantes do plano	1.000	1.713
Benefícios pagos	(62.193)	(103.680)
(Ganho) Perdas atuariais	49.704	225.878
Mudança de premissas (taxa de desconto)	(16.359)	117.345
Ajuste de experiência	66.063	108.533
Saldo no final do período/exercício	1.683.753	1.612.174

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período/exercício	1.249.188	1.205.544
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	7.442	(7.947)
Contribuições recebidas do empregador	12.439	21.821
Contribuições recebidas dos participantes do plano	1.000	1.713
Benefícios pagos	(62.193)	(103.680)
Receita dos juros	63.161	131.737
Saldo no final do período/exercício	1.271.037	1.249.188

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de pensão de aposentadoria complementar, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 23.869 mil.

A duração média da obrigação atuarial é de 17,29 anos em 30 de junho de 2015 (17,29 anos em 31 de dezembro de 2014).

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Custo do serviço corrente	1.829	3.834
Custo dos juros da obrigação	81.239	146.052
Receita de juros dos ativos	(63.161)	(131.737)
Total	19.907	18.149

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo do início do período/exercício	217.204	(16.621)
Ganhos e perdas atuariais da obrigação - premissas financeiras	49.704	225.878
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	(7.442)	7.947
Saldo no final do período/exercício	259.466	217.204

O rendimento esperado do ativo do plano foi determinado com base nas mesmas expectativas de atualização do passivo, utilizando juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B), com vencimento em 2050.

Os ativos do plano de pensão, segregados por nível de mensuração, são os seguintes:

Ativos por categoria	R\$ mil							
	30/06/2015				31/12/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ações								
Companhias abertas	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de investimento	708.323	54.833	342.037	1.105.193	709.868	51.991	315.983	1.077.842
Renda fixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações	87.923	-	-	87.923	106.743	-	-	106.743
Multimercado	620.400	-	342.037	962.437	603.125	-	315.983	919.108
Empresas emergentes	-	1.812	-	1.812	-	1.980	-	1.980
Participações	-	53.021	-	53.021	-	50.011	-	50.011
Imóveis	-	113.526	-	113.526	-	120.854	-	120.854
Locados a terceiros	-	105.262	-	105.262	-	112.465	-	112.465
Locados aos Patrocinadores	-	8.264	-	8.264	-	8.389	-	8.389
Empréstimos e Financiamentos	-	-	45.457	45.457	-	-	43.922	43.922
Subtotal	708.323	168.359	387.494	1.264.176	709.868	172.845	359.905	1.242.618
Outros ativos não avaliados a valor justo				6.861				6.570
Total				1.271.037				1.249.188

O valor justo dos imóveis ocupados e utilizados pela FAPES montam em R\$ 4.590 mil em 30 de junho de 2015 (R\$ 4.652 mil em 31 de dezembro de 2014)

A resolução MPS/CNPC n.º 8 de 31 de outubro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa resolução.

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar em 30 de junho de 2015 para os próximos três anos:

	R\$ mil
30/06/2016	114.375
30/06/2017	119.522
30/06/2018	124.901

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (decréscimo de 1% a.a. na taxa adotada), crescimento salarial (acréscimo de 1% na taxa vigente) e tábuas de mortalidade (desagravamento em um ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

<u>Premissas</u>	<u>Variação</u>	<u>Acréscimo no passivo atuarial</u>
Taxa de desconto	Decréscimo de 1%	11,0 %
Tábua de mortalidade	Desagravamento em 1 ano	1,6 %
Taxa de crescimento salarial	Acréscimo de 1%	0,1 %

16.2) Plano de assistência médica

A BNDESPAR, na qualidade de subsidiária integral do BNDES, patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução n.º 933/1998 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos da BNDESPAR para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

O Plano de Assistência Médica (PAS) é regido pelo Regulamento do Plano de Assistência à Saúde – RAS, aprovado pela diretoria do BNDES e pelas normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor o patrocinador a um risco concentrado.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

Em 30 de junho de 2015, a partir da avaliação atuarial efetuada por atuário externo, com base nos dados de setembro de 2014 e atualizada até 31 de maio de 2015, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Valor presente das obrigações	191.085	183.586
Passivo líquido	191.085	183.586

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período/exercício	183.586	155.136
Custo do serviço corrente	494	910
Custo de juros	9.310	17.163
Benefícios pagos	(4.774)	(7.779)
Perdas (ganhos) atuariais	2.469	18.156
Saldo no final do período/exercício	191.085	183.586

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Custo do serviço corrente	494	910
Custo de juros	9.310	17.163
Total	9.804	18.073

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo do início do período/exercício	7.203	(10.953)
Ganhos e perdas atuariais da obrigação - premissas financeiras	2.469	18.156
Saldo no final do período/exercício	9.672	7.203

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de assistência médica, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 10.403 mil.

A duração média da obrigação atuarial é de 15,02 anos em 30 de junho de 2015 (15,02 anos em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (decréscimo de 1% a.a. na taxa adotada) e tábuas de mortalidade (desagravamento em um ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissas	Variação	Acréscimo no passivo atuarial
Taxa de desconto	Decréscimo de 1%	10,5 %
Tábua de mortalidade	Desagravamento em 1 ano	1,0 %
Custos médicos	Aumento de 1% na taxa de tendência dos custos médicos	13,5 %

16.3) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 agravada em 100%	AT 49 agravada em 100%
Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa real de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	3,11% a.a.	3,11% a.a.
Grupo Apoio	3,11% a.a.	3,11% a.a.
Taxa nominal de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	7,75% a.a.	7,75% a.a.
Grupo Apoio	7,75% a.a.	7,75% a.a.
Taxa de desconto nominal	10,64% a.a.	10,54% a.a.
Taxa de inflação	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	10,64% a.a.	10,54% a.a.
Taxa real de tendência dos custos médicos	5,00% a.a.	5,00% a.a.

17. Outros benefícios a empregados

A BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Vale-transporte	384	23
Vale-refeição	6.498	4.964
Assistência educacional	2.110	1.631
Total	8.992	6.618

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

18. Instrumentos financeiros

18.1) Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros

	R\$ mil			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor de custo	Valor justo	Valor de custo	Valor justo
Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado	7.830.653	7.328.282	8.113.639	7.628.933
<i>Designados</i>				
Debêntures designadas	7.830.653	6.987.579	8.113.639	7.264.573
Instrumentos financeiros derivativos	-	340.703	-	364.360
Empréstimos e recebíveis	11.256.518	11.256.518	10.836.044	10.836.044
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	252.740	252.740	353.473	353.473
Caixa e equivalentes de caixa	163.830	163.830	69.311	69.311
Debêntures (*)	9.616.619	9.616.619	9.178.055	9.178.055
Venda a prazo de TVM (*)	646.856	646.856	680.551	680.551
Direitos recebíveis (*)	21.320	21.320	892	892
Devedores por depósitos em garantia	555.153	555.153	553.762	553.762
Ativos financeiros disponível para venda	35.496.220	39.514.314	43.895.952	37.766.697
Ações	33.406.974	37.271.138	41.768.068	35.481.701
Debêntures	198.635	352.565	186.593	343.705
Cotas de fundos de investimento	1.890.611	1.890.611	1.941.291	1.941.291
Total de Ativos Financeiros	54.583.391	58.099.114	62.845.635	56.231.674
Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	7.807.276	8.222.524	8.953.960	9.616.089
Dividendos a pagar	730.849	730.849	689.899	689.899
Obrigações por emissão de debêntures	3.324.210	3.739.458	4.072.782	4.734.911
Obrigações por repasses	3.536.779	3.536.779	3.832.674	3.832.674
Outros Passivos Financeiros	215.438	215.438	358.605	358.605
Total de Passivos Financeiros	7.807.276	8.222.524	8.953.960	9.616.089

(*) valor líquido da provisão para redução ao valor recuperável

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

18.2) Derivativos embutidos e simples

Em razão da execução do objetivo social da BNDESPAR, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos nos contratos de debêntures. Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (hedge) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos. Estes derivativos são opções de conversão ou permuta dessas debêntures em ações. Portanto, esses derivativos não oferecem nenhum risco de perda por alavancagem a BNDESPAR. Foram aplicados os pronunciamentos técnicos do CPC emitidos em 2009, que tratam da matéria, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 603/2009. Dessa forma, foram aplicados o CPC 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), o CPC 39 (Instrumentos Financeiros: Apresentação) e o CPC 40 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação), os quais requerem a mensuração e o registro, destes derivativos, a valor justo. Essas debêntures foram designadas ao valor justo através do resultado (Nota Explicativa n.º 5.3.4).

	R\$ mil	
	30/06/2015	31/12/2014
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	4.280.589	4.468.930
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	2.706.990	2.795.643
Total	6.987.579	7.264.573

A BNDESPAR é signatária de contratos de opções estruturadas nas operações de investimentos em renda variável conforme demonstrado a seguir:

Derivativos	Tipo	Metodologia de precificação	R\$ mil	
			30/06/2015	31/12/2014
Opções de venda de ações (ativo)	Opção européia	Simulação de Monte Carlo	304.983	280.385
Opções de resgate de ações (ativo)	Opção européia	Árvore Binomial	35.720	83.975
			<u>340.703</u>	<u>364.360</u>

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

18.3) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.

Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no final do período e exercício:

	R\$ mil			
	30/06/2015			
Ativos financeiros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras				
Debêntures designadas	-	4.336.333	2.651.246	6.987.579
Debêntures disponíveis para venda	55.745	296.820	-	352.565
Ações	31.931.468	3.867.602	371.958	36.171.028
Cotas de fundos de investimento	-	682.221	-	682.221
Instrumentos financeiros derivativos	-	340.703	-	340.703
Total	31.987.213	9.523.679	3.023.204	44.534.096
Passivos Financeiros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

	R\$ mil			
	31/12/2014			
Ativos financeiros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras				
Debêntures designadas	-	4.468.930	2.795.643	7.264.573
Debêntures disponíveis para venda	81.978	261.727	-	343.705
Ações	29.873.954	4.345.792	161.830	34.381.576
Cotas de fundos de investimento	-	859.160	172.173	1.031.333
Instrumentos financeiros derivativos	-	364.360	-	364.360
Total	29.955.932	10.299.969	3.129.646	43.385.547
Passivos Financeiros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

O total dos Ativos Financeiros dos quadros acima não considera o valor das ações e das cotas de fundos de investimento mensuradas ao custo de aquisição. Os saldos das ações representam R\$ 1.100.110 mil (R\$ 1.100.125 mil em 31 de dezembro de 2014) e das cotas de fundos de investimento representam R\$ 1.208.390 mil (R\$ 909.958 mil em 31 de dezembro de 2014).

Valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado:

Ativos financeiros	R\$ mil			
	30/06/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras				
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	-	252.740	-	252.740
Caixa e equivalentes de caixa	163.830	-	-	163.830
Debêntures - empréstimos e recebíveis	-	-	9.616.619	9.616.619
Venda a prazo de TVM	-	-	646.856	646.856
Direitos recebíveis	-	-	21.320	21.320
Devedores por depósitos em garantia	-	-	555.153	555.153
Total	163.830	252.740	10.839.948	11.256.518
Passivos Financeiros				
Dividendos	-	730.849	-	730.849
Obrigações por emissão de debêntures	-	3.739.458	-	3.739.458
Obrigações por repasses	-	-	3.536.779	3.536.779
Outros Passivos Financeiros	-	-	215.438	215.438
Total	-	4.470.307	3.752.217	8.222.524

Ativos financeiros	R\$ mil			
	31/12/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras				
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	-	353.473	-	353.473
Caixa e equivalentes de caixa	69.311	-	-	69.311
Debêntures - empréstimos e recebíveis	-	-	9.178.055	9.178.055
Venda a prazo de TVM	-	-	680.551	680.551
Direitos recebíveis	-	-	892	892
Devedores por depósitos em garantia	-	-	553.762	553.762
Total	69.311	353.473	10.413.260	10.836.044
Passivos Financeiros				
Dividendos	-	689.899	-	689.899
Obrigações por emissão de debêntures	-	4.734.911	-	4.734.911
Obrigações por repasses	-	-	3.832.674	3.832.674
Outros Passivos Financeiros	-	-	358.605	358.605
Total	-	5.424.810	4.191.279	9.616.089

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

A seguinte tabela apresenta a reconciliação dos saldos iniciais e finais dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo no nível 3 da hierarquia do valor justo.

	R\$ mil			
	Ações	Debêntures	Cotas de Fundos de Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	161.830	2.795.643	172.173	3.129.646
Reclassificações de níveis			(172.173)	(172.173)
Aquisição de títulos	221.587	-	-	221.587
Ganhos e perdas reconhecidos:				
No resultado do período	-	(144.397)	-	(144.397)
Em outros resultados abrangentes	(11.459)	-	-	(11.459)
Saldos em 30 de junho de 2015	371.958	2.651.246	-	3.023.204

Algumas debêntures classificadas como designadas a valor justo possuem opções de conversibilidade ou permuta em ações de companhias fechadas. A precificação desses derivativos embutidos ou dos derivativos isolados ligados a ações não cotadas em bolsa envolve aspectos/dificuldades relacionados à iliquidez dos mesmos. Ou seja, por serem títulos conversíveis ou permutáveis em ações de empresas fechadas e, adicionalmente em alguns casos, condicionados a um percentual futuro do capital social de uma entidade ainda não operacional, não possuem referências de preços no mercado. Em função disso, o esforço de valoração desses derivativos implica em um intervalo amplo de valores possíveis, sem que se possa determinar de forma confiável a probabilidade associada às estimativas que compõem tal intervalo, sendo válida a adoção do seu custo, quando houver.

Adicionalmente, no que se refere à parcela de crédito dessas debêntures, a possibilidade de cálculo do valor presente dos fluxos descontados não se torna confiável devido à ausência de parâmetros confiáveis de mercado, quer pela inexistência de referências válidas de preços ou de *spreads* de risco, dados necessários para o desconto a valor presente, segundo os modelos adotados atualmente.

Em função dos fatores mencionados, gerados pela especificidade das operações do Sistema BNDES, adota-se que a premissa mais confiável é a própria marcação na curva do título, visto que, o intervalo de estimativas razoáveis do valor justo é significativo e as probabilidades das várias estimativas não podem ser razoavelmente avaliadas, de acordo com o item AG81, da Deliberação CVM n.º 604/2009.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é considerado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir da Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviços de precificação, ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em base puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos no Nível 1 compreendem, principalmente, ações de companhias abertas.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo das debêntures que possuem opção de conversão/permuta em ações é calculado pela projeção do fluxo do crédito de acordo com as taxas contratadas, descontando-se o fluxo projetado a valor presente por uma taxa de desconto composta por: taxa livre de risco + spread de risco de mercado;
- o valor justo de opções do tipo europeia cujos ativos objetos são negociados em bolsa de valores é calculado com base nos modelos:

(i) *Black-Scholes-Merton* sendo as principais premissas listadas abaixo:

- a. Data inicial: refere-se à data da avaliação, ou seja, a data final de cada trimestre;
- b. Data final: data de vencimento;
- c. Preço do ativo: última cotação média do ativo objeto observada até o final da primeira quinzena do mês de referência, podendo ser ajustado nos casos em que há oscilação significativa das cotações na data base;
- d. Preço alvo/*strike price*: projeção do preço de exercício da opção na data final, de acordo com as condições contratuais;
- e. Taxa livre de risco: taxa nominal pré-fixada de título público emitido pelo Tesouro Nacional que tiver prazo compatível ao do ativo sob avaliação;
- f. *Dividend yield*: calculado caso a caso, mas geralmente, definido como a média dos últimos anos;
- g. Volatilidade: adotou-se como padrão a volatilidade anualizada com base na oscilação diária do ativo-objeto ao longo dos últimos 4 anos.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

(ii) Simulação de Monte Carlo;

- o valor justo das demais opções/derivativos cujo ativo-objeto não é negociado em bolsa de valores é calculado pela apuração do valor justo da opção com base na diferença entre o valor econômico do ativo objeto, determinado a partir de modelos de precificação baseado em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, e o saldo devedor do contrato da debênture na data de referência.
- o valor justo de opções do tipo americana cujos ativos objetos não são negociados em bolsa de valores é calculado com base em modelo de avaliação de portfólio.

O valor de mercado das debêntures emitidas pela BNDESPAR foi obtido com base em preços divulgados pela ANBIMA e pela CETIP.

19. Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento dos riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional no BNDES é um processo evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a promover o contínuo aprimoramento das políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos.

Compõem a estrutura de gerenciamento de risco e de controles internos do BNDES: Conselho de Administração; Diretoria; Comitê de Gestão de Riscos; Subcomitês de Gestão de Risco de Mercado, de Risco de Crédito e de Risco Operacional e Controles Internos; e unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos.

• Risco Operacional

A gestão dos riscos operacionais envolve todas as áreas da Instituição, compreendendo as atividades de identificação e avaliação de riscos em processos e em novos produtos e serviços, bem como atividades voltadas para redução das perdas operacionais frequentes e/ou relevantes que decorrem da materialização do risco. A Política Corporativa de Gestão de Risco Operacional do Sistema BNDES, alinhada aos fundamentos estabelecidos na Resolução CMN nº 3.380/06, forma a base da estrutura e orienta a execução das atividades de gestão de risco operacional nas suas interações com as demais áreas do Banco.

• Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de ocorrência de perdas financeiras resultantes da alteração nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pela Instituição, dentre as quais se incluem os riscos das operações sujeitas à variação da cotação de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

A Política Corporativa de Gestão de Riscos de Mercado do BNDES e de suas subsidiárias define o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos da Instituição, a fim de buscar o adequado gerenciamento dos riscos.

Risco de câmbio

A BNDESPAR está exposta aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio decorrentes de operações em moedas estrangeiras. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial do Sistema BNDES. As estratégias de hedge são feitas para o Consolidado, através da atuação nos mercados de derivativos cambiais.

Risco de taxas de juros

É o risco de o valor justo de instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado. O risco de juros é controlado para o Sistema BNDES. Adicionalmente, o risco de descasamento entre indexadores e taxas é monitorado mensalmente e está sujeito a limites aprovados pela Diretoria. Os limites são estabelecidos para cada uma das empresas do Sistema BNDES e também para o Consolidado.

Risco de preços

É o risco de o valor justo de instrumentos financeiros oscilarem como resultado de alterações nos preços de mercado, quer sejam essa alteração por fatores específicos do instrumento financeiro, ou fatores que afetam todos os instrumentos financeiros semelhantes negociados no mercado.

Exposição a risco de mercado

A unidade responsável pela gestão de risco de mercado e liquidez do Sistema BNDES acompanha os números relativos às participações societárias da BNDESPAR em companhias abertas listadas na Bovespa, empresas fechadas e nos fundos de investimentos em participações, realizando a marcação a mercado da carteira de ações das companhias abertas. A apuração do risco de juros, câmbio e preços realizada para o Sistema BNDES obedece as metodologias regulamentares. Adicionalmente, utilizam-se outras metodologias de aferição de risco, dentre elas o VaR (*Value at Risk*).

A gestão de risco de mercado monitora a parcela de requerimento de capital resultante da carteira de negociação e de não negociação, de modo a garantir a adequação dos riscos inerentes a essas operações em níveis compatíveis com o padrão de risco a ser assumido pela Instituição.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ativa e frequente ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à (i) revenda; (ii) obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados; ou (iii) realização de arbitragem.

A carteira de negociação da BNDESPAR é atualmente formada por fundos de investimentos geridos por distribuidora de títulos e valores mobiliários. A carteira de negociação tem como maior parte de sua composição operações indexadas à Selic ou ao CDI, e de títulos públicos prefixados.

A carteira não designada para negociação corresponde, basicamente, a ações e cotas de fundos de renda variável, títulos privados com e sem opcionalidade e captações. Essa carteira inclui riscos de taxa de juros, índice de preços, câmbio e risco de ações. Algumas das ações do BNDES são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Apresentamos a seguir quadro comparativo contendo as exposições a risco de taxas de juros, risco de câmbio e risco de preços, para 30 de junho de 2015 e para 31 de dezembro de 2014:

Grupo de Risco	Fator de Risco	R\$ mil	
		Exposição em 30/06/2015	Exposição em 31/12/2014
Juros	Selic / DI	5.219.567	4.010.958
Juros	TJLP	(610.180)	83.195
Juros	Prefixado (Sujeito a Reprecificação)	127.722	166.769
Juros	IGPM	140.653	83.277
Juros	IPCA	2.550.269	1.503.086
Juros	TR	(951.091)	(935.055)
Câmbio	USD	184.033	161.877
Preços	Ações e equivalentes	40.346.931	38.363.818

Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução Normativa CVM n.º 475/08 e Deliberação CVM n.º 604/09.

Apresentamos o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros constantes nas operações da BNDESPAR, que descreve os riscos inerentes a estas operações, e que podem gerar perdas financeiras /econômicas para a Companhia. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros considerou o efeito tributário incidente sobre o lucro/prejuízo das operações de renda fixa e variável.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução Normativa CVM nº 475/08:

- identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia;
- definição de um cenário provável, nos termos da Deliberação CVM n.º 604/09, do comportamento do risco que é referenciado por fonte externa independente para o prazo de 1 ano;
- definição de dois cenários adicionais, nos termos da Instrução CVM n.º 475/08, com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários II e III);
- apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e seus reflexos no resultado e no patrimônio líquido; e
- o cenário provável e os de estresse (II e III) foram comparados com o cenário atual para cada tipo de instrumento financeiro.

Para o cálculo da análise de sensibilidade das operações em renda fixa e de taxa de câmbio, o cenário provável, avaliado internamente, considera a expectativa de comportamento das taxas nos próximos 12 meses, podendo ocasionar ganhos ou perdas para a Instituição.

O cenário provável para as operações de renda variável (ações) foi calculado com base no beta de cada uma das ações que compõem a carteira da BNDESPAR e em avaliações internas para determinação da taxa livre de risco de um ano e do prêmio de risco de mercado, utilizando para tal o modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*). O valor da carteira de ações em 30 de junho de 2015 foi utilizado como base do cenário atual. Foram excluídas da análise as ações que são avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

O termo “ações e equivalentes” utilizado no quadro abaixo se refere à carteira de participações acionárias em empresas não coligadas (“ações”) e a instrumentos financeiros com características de títulos patrimoniais (“equivalentes”), classificados no balanço patrimonial como disponível para venda.

Os cenários II e III aplicam os choques de 25% e de 50% (na direção da perda) sobre dados de mercado, com posição em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Grupo de Risco	Fator de Risco	Risco	R\$ mil		
			30/06/2015		
			Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Juros	Selic / DI	Queda da Selic / DI	1.352	(98.318)	(163.863)
Juros	TJLP	Alta da TJLP	-	(7.048)	(14.095)
Juros	Prefixado	Queda da taxa Prefixada no momento da reprecificação	2.765	(1.860)	(3.099)
Juros	IGPM	Queda do IGPM	(435)	(1.151)	(1.918)
Juros	IPCA	Queda do IPCA	(11.859)	(23.782)	(39.636)
Juros	TR	Alta na TR	(1.325)	(3.166)	(6.333)
Câmbio	USD	Queda do câmbio BRL/USD	5.585	(24.292)	(40.487)
Preços	Ações e equivalentes	Queda no preço das ações	5.456.651	(6.648.046)	(13.296.091)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

Grupo de Risco	Fator de Risco	Risco	R\$ mil		
			Cenário provável	Cenário II	Cenário III
			31/12/2014		
Juros	Selic / DI	Queda da Selic / DI	(13.178)	(68.590)	(114.316)
Juros	TJLP	Alta da TJLP	-	(659)	(1.098)
Juros	Prefixado	Queda da taxa Prefixada no momento da reprecificação	2.510	(2.240)	(3.734)
Juros	IGPM	Queda do IGPM	(253)	(672)	(1.119)
Juros	IPCA	Queda do IPCA	(8.583)	(14.950)	(24.917)
Juros	TR	Alta na TR	(629)	(2.816)	(5.633)
Câmbio	USD	Queda do câmbio BRL/USD	4.845	(21.368)	(35.613)
Preços	Ações e equivalentes	Queda no preço das ações	5.206.832	(6.316.504)	(12.633.007)

No que tange às debêntures conversíveis/permutáveis, no caso de não exercício da opção de conversão/permuta, a BNDESPAR permanecerá com a renda fixa das debêntures, recebendo a remuneração e/ou retorno do principal advindo do referido título.

Para os derivativos analisados, o risco de preço do ativo subjacente a tais instrumentos financeiros pode ser considerado como o mais relevante, cuja variação pode responder pela maior parcela de alteração do valor justo desses instrumentos de renda variável em determinado período. Para fins da Deliberação CVM n.º 604/09 e da Instrução CVM n.º 475/08, na análise de sensibilidade dos derivativos foi considerado como cenário provável o próprio valor justo já registrado, uma vez que esse valor já reflete a expectativa da administração e se baseia em fontes externas de dados acerca das variáveis de risco que fazem parte dos modelos de precificação adotados para o cálculo do valor justo. Esse cenário foi base para os cenários de deterioração de 25% e 50% da principal variável de risco considerada, o preço à vista da ação objeto. O risco associado à alta ou queda no preço do ativo objeto depende do tipo do derivativo.

DERIVATIVOS DE OPERAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL

Instrumento	Risco	R\$ mil		
		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
		30/06/2015		
Opcionalidade presente em debêntures	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(560.512)	(1.101.690)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Alta no preço do ativo objeto (ações)	-	41.801	73.919
Opcionalidade associada a participações acionárias	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(56.523)	(131.784)

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

Instrumento	Risco	Cenário provável	R\$ mil	
			31/12/2014	
			Cenário II	Cenário III
Opcionalidade presente em debêntures	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(368.845)	(729.002)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Alta no preço do ativo objeto (ações)	-	-	-
Opcionalidade associada a participações acionárias	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(44.139)	(100.468)

As perdas potenciais indicadas nos exercícios de deterioração da variável de risco considerada na análise de sensibilidade em cumprimento da Instrução CVM nº 475/08, inclusive aquelas relacionadas a instrumentos derivativos originados naturalmente no âmbito das operações de apoio financeiro por intermédio de instrumentos de renda variável, não refletem adequadamente a percepção dos riscos de mercado da BNDESPAR no âmbito da estruturação e contratação das operações; não correspondem a prováveis ônus financeiros e econômicos da Instituição; e também não representam impactos prováveis de ocorrer no resultado do sistema BNDES.

Em relação aos derivativos que constam da presente análise, é importante notar a diferença do impacto econômico entre dois horizontes de tempo: (i) no período completo de vigência do derivativo; e (ii) nos períodos intermediários compreendidos no prazo de vigência do derivativo citado no item (i). No caso do período completo, entre a data de aquisição do derivativo e o seu vencimento (item i), não há risco de perda acumulada no resultado do Banco, uma vez que, no momento inicial, esse instrumento possui valor justo igual a zero, sem qualquer desembolso correspondente a título de prêmio. Já no caso dos períodos intermediários (item ii), existe o risco de perda de valor dos derivativos em decorrência de eventuais variações negativas no valor justo destes instrumentos. Tais variações nestes períodos geram impacto no resultado e no patrimônio da Instituição.

Cabe observar que os impactos das exposições financeiras decorrentes das opções de venda detidas e opções de compra de ações cedidas pela BNDESPAR não representam potencial prejuízo para a Companhia, uma vez que, sob o ponto de vista econômico, a deterioração do valor de tais opções é compensada pela apreciação do valor de mercado das respectivas ações subjacentes já presentes na carteira da BNDESPAR, constituindo uma espécie de “hedge natural”.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

• Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de o Sistema BNDES não conseguir negociar ativos a preço de mercado, devido ao tamanho elevado de suas posições em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Fluxo nominal de principal e juros dos passivos financeiros:

	R\$ mil			
	30/06/2015			
	Repasses		Debêntures	Outras obrigações (*)
BNDES	STN			
Vencimentos				
2015	306.185	397.943	-	946.287
2016	583.777	795.884	1.232.895	-
2017	544.381	795.884	840.367	-
2018	299.445	-	85.847	-
2019	-	-	1.688.683	-
Total	1.733.788	1.989.711	3.847.792	946.287
				R\$ mil
	31/12/2014			
	Repasses		Debêntures	Outras obrigações (*)
	BNDES	STN		
Vencimentos				
2015	539.034	751.291	1.001.302	1.010.900
2016	508.572	751.291	1.213.681	37.604
2017	476.044	751.290	790.528	-
2018	262.740	-	80.755	-
2019	-	-	1.588.533	-
Total	1.786.390	2.253.872	4.674.799	1.048.504

(*) Inclui: Instrumentos financeiros derivativos, aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários e dividendos a pagar.

• Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; da desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador; da redução de ganhos ou remunerações; das vantagens concedidas nas renegociações; e dos custos de recuperação.

O objetivo primordial da gestão de risco de crédito no BNDES é a mensuração adequada do risco de perdas financeiras na carteira da Instituição. Atualmente é utilizada a metodologia padronizada para o cálculo do Capital Regulamentar conforme normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional. De modo semelhante ao tratamento aplicado à carteira de ativos do BNDES, também os ativos da BNDESPAR, incluindo derivativos, provisionam capital regulamentar, respeitando as regras definidas na Circular BACEN nº 3.644/2013.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

A unidade responsável pela gestão do risco de crédito do Sistema BNDES realiza estimativas para os diferentes componentes de risco dos ativos inseridos na parcela regulamentar de capital, além de modelagens de capital econômico por meio de metodologias analíticas e por simulação. Tais análises são desenvolvidas com vistas à implementação futura do modelo avançado conforme diretrizes de Basileia. Desse modo, o risco da carteira é avaliado por meio da obtenção de estimativas para as seguintes componentes: (i) a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte (PD); (ii) a exposição com o tomador ou contraparte no momento da inadimplência (EAD); (iii) as perdas decorrentes da inadimplência (LGD); e (iv) a maturidade ou prazo efetivo de vencimento dos contratos.

Entretanto, merece ser destacado que, para a obtenção de estimativas em conformidade com as diretrizes de Basileia, as mensurações devem refletir as perspectivas de perdas (modelo de perdas esperadas), enquanto que as estimativas com vistas ao atendimento do CPC 38 devem evidenciar perdas incorridas. Por esta razão, a unidade responsável pela gestão do risco de crédito trabalha atualmente com bancos de dados e análises segregadas para Basileia e CPC. Particularmente em relação às estimativas exigidas pelos novos padrões contábeis, são efetuadas diversas segmentações e tratamentos específicos entre os quais se encontram o cálculo e a análise dos parâmetros de risco verificados isoladamente para a carteira da BNDESPAR.

Exposição ao Risco de Crédito

As exposições a risco de crédito são calculadas conforme estabelecido pela Circular BACEN n.º 3.644/2013. O valor da parcela RWA_{CPAD} é calculado mensalmente base no Conglomerado Prudencial do Sistema BNDES.

A exposição ao risco de crédito total, sem a aplicação de mitigadores de risco ou provisões para risco de crédito, passou de R\$ 55.022 milhões, em 31 de dezembro de 2014, para R\$ 56.990 milhões, em 30 de junho de 2015. Destacou-se no período um aumento no valor dos ativos financeiros disponíveis para venda.

	R\$ milhões	
	30/06/2015	31/12/2014
<i>Itens On Balance</i>		
Ativos financeiros disponíveis para venda	39.514	37.767
Ativos financeiros designados a valor justo pelo resultado	6.988	7.264
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	9.546	9.073
Outros	750	683
<i>Itens Off Balance</i>		
Compromissos a Liberar	192	235
Total	56.990	55.022

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

20. Gestão de capital

Os principais objetivos, do BNDES e de suas controladas, relacionados ao gerenciamento de capital são os seguintes:

- Manter uma sólida base de capital que suporte de forma efetiva o desenvolvimento de seus negócios;
- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Assegurar rentabilidade compatível com os riscos assumidos pelo BNDES e por suas empresas controladas.

A adequação da estrutura de capital e o monitoramento dos limites relacionados ao capital regulatório são realizados pelo BNDES por meio da implementação de processos, métodos e procedimentos originados das diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil. Desse modo, a autoridade monetária exige que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN mantenham, permanentemente:

- Um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o risco de suas atividades e apurado segundo a Resolução CMN nº 4.192/2013; e,
- Requerimentos Mínimos de Capital em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), apurados em conformidade com os artigos 6º ao 9º da Resolução CMN nº 4.193/2013.

Dessa forma, com o objetivo de assegurar a compatibilidade entre o capital mantido pela instituição e o capital requerido para fazer frente aos riscos incorridos em suas atividades, todas as exposições a risco provenientes das operações da BNDESPAR estão inseridas nas parcelas componentes do capital regulamentar do BNDES conforme determinado pela legislação vigente. Por outro lado, os ativos da BNDESPAR são considerados, pelo Método de Equivalência Patrimonial, parte integrante do capital mantido pelo BNDES e reportado em suas demonstrações consolidadas.

Adicionalmente, cabe destacar que todos os limites regulamentares apurados pelo BNDES, notadamente àqueles relacionados às exposições aos diferentes riscos, incluem as operações realizadas pela BNDESPAR. De modo semelhante, os indicadores gerenciais monitorados mensalmente para o acompanhamento das exposições permitem tanto a avaliação por empresa do conglomerado econômico financeiro quanto às análises em bases consolidadas.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2015

21. Contragarantias prestadas

A Companhia ofereceu em caução 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobrás (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias), em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos no montante de US\$ 600 milhões, captados no exterior pelo seu acionista único - BNDES. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

22. Informações por segmento

O relatório de Informações por Segmento de Negócios segue as premissas utilizadas no relatório interno fornecido ao “principal gestor das operações”, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Na BNDESPAR, “o principal gestor das operações” é sua Diretoria, que, atuando de forma colegiada, é responsável pela gestão dos segmentos operacionais, conforme previsto no Pronunciamento CPC 22.

Na identificação de seus segmentos divulgáveis, a BNDESPAR organiza suas operações de acordo com as diferenças entre seus produtos e serviços, que vêm a ser o apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa (“Segmento de Renda Fixa”) e o apoio financeiro através de instrumentos de renda variável (“Segmento de Renda Variável”). O apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa se dá basicamente por meio de operações de subscrição de debêntures e de venda a prazo de títulos e valores mobiliários. O apoio financeiro através de instrumentos de renda variável engloba basicamente a aquisição de participações societárias, seja de coligadas (sobre as quais existe influência significativa) ou de outras empresas, mensuradas ao valor justo, sobre as quais não há influência significativa. Os recursos excedentes, após aplicação nos segmentos de renda fixa e de renda variável, representados pelas disponibilidades, são classificados como “Outros Segmentos”.

Para fins gerenciais, a alocação do custo do *funding* aos segmentos operacionais obedece as seguintes premissas: (i) os investimentos no “Segmento de Renda Variável” são financiados, prioritariamente, por recursos próprios; (ii) as disponibilidades apresentadas como “Outros Segmentos”, são financiadas por fontes com custo de mercado; e (iii) as demais fontes de recursos são atribuídas ao “Segmento de Renda Fixa”.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2015

As práticas contábeis adotadas na apuração das informações por segmentos operacionais estão em linha com as práticas contábeis adotadas na apuração das demonstrações contábeis. A BNDESPAR avalia o desempenho desses segmentos com base no lucro operacional líquido. Os tributos sobre o lucro e as despesas tributárias são monitorados de forma centralizada e, portanto, não foram alocados a qualquer segmento. As receitas operacionais são totalmente oriundas de clientes externos e dessa forma não há operações entre os segmentos operacionais.

As informações por segmento operacional foram analisadas e são demonstradas a seguir:

R\$ mil					
Em 30 de junho de 2015					
	Renda Fixa	Renda Variável	Outros Segmentos	Não alocado	Totais
RECEITAS OPERACIONAIS	900.141	2.283.174	318.562	-	3.501.877
Receitas de juros	901.353	-	318.562	-	1.219.915
Resultado com fundos de investimentos	-	(46.845)	-	-	(46.845)
Resultado com alienação de títulos de renda variável	-	963.832	-	-	963.832
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	335.963	-	-	335.963
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(259.194)	-	-	(259.194)
Receita de equivalência patrimonial	-	1.252.028	-	-	1.252.028
Outras receitas	(1.212)	37.390	-	-	36.178
DESPESAS OPERACIONAIS	(372.596)	(3.241.693)	(206.886)	-	(3.821.175)
Despesa de captação	(261.947)	-	(206.886)	-	(468.833)
Despesa de equivalência patrimonial	-	(1.034.358)	-	-	(1.034.358)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	(110.649)	-	-	-	(110.649)
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	-	(2.207.335)	-	-	(2.207.335)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(40.950)	386	-	(330.855)	(371.419)
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cívicas	-	-	-	(20.580)	(20.580)
Despesas com pessoal	-	-	-	(187.352)	(187.352)
Despesas tributárias	-	-	-	(43.686)	(43.686)
Despesas administrativas	-	-	-	(47.975)	(47.975)
Atualização monetária de ativos e passivos	(40.950)	386	-	-	(40.564)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(31.262)	(31.262)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	486.595	(958.133)	111.676	(330.855)	(690.717)
Tributos sobre o lucro	-	-	-	(719.426)	(719.426)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	486.595	(958.133)	111.676	(1.050.281)	(1.410.143)
ATIVOS EM 31/12/2014	12.949.899	55.836.387	5.436.253	2.946.649	77.169.188
Investimentos em coligadas (MEP) em 31/12/2014	-	18.544.628	-	-	18.544.628
ATIVOS EM 30/6/2015	12.782.510	57.037.692	5.849.334	1.355.350	77.024.886
Investimentos em coligadas (MEP) em 30/06/2015	-	18.125.574	-	-	18.125.574

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2015

R\$ mil					
Em 30 de junho de 2014					
	Renda Fixa	Renda Variável	Outros Segmentos	Não alocado	Totais
RECEITAS OPERACIONAIS	737.352	3.916.189	24.365	-	4.677.906
Receitas de juros	565.462	-	24.365	-	589.827
Resultado com fundos de investimentos	-	116.783	-	-	116.783
Resultado com alienação de títulos de renda variável	-	289.429	-	-	289.429
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	2.034.782	-	-	2.034.782
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	656.554	-	-	656.554
Receita de equivalência patrimonial	-	818.445	-	-	818.445
Outras receitas	171.890	196	-	-	172.086
DESPESAS OPERACIONAIS	(435.073)	(812.388)	(40.984)	-	(1.288.445)
Despesa de captação	(383.706)	-	(40.984)	-	(424.690)
Despesa de equivalência patrimonial	-	(476.313)	-	-	(476.313)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	(51.367)	-	-	-	(51.367)
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	-	(336.075)	-	-	(336.075)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(43.897)	44.816	-	(405.331)	(404.412)
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cíveis	-	-	-	(8.916)	(8.916)
Despesas com pessoal	-	-	-	(163.098)	(163.098)
Despesas tributárias	-	-	-	(167.081)	(167.081)
Despesas administrativas	-	-	-	(44.295)	(44.295)
Atualização monetária de ativos e passivos	(43.897)	44.816	-	918	1.837
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(22.859)	(22.859)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	258.382	3.148.617	(16.619)	(405.331)	2.985.049
Tributos sobre o lucro	-	-	-	(836.727)	(836.727)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	258.382	3.148.617	(16.619)	(1.242.058)	2.148.322
ATIVOS EM 30/6/2014	16.828.301	71.244.153	52.205	1.072.583	89.197.242
Investimentos em coligadas (MEP) em 30/6/2014	-	18.181.398	-	-	18.181.398

23. Outras informações

Medida Provisória n.º 627 (MP 627/2013) convertida na Lei n.º 12.973/2014

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, entrou em vigor a Lei n.º 12.973/2014, conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, regulamentada pelas Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil n.º 1.515/2014 e n.º 1.520/2014 trazendo mudanças relevantes para as regras tributárias federais, revogando o Regime Tributário de Transição (RTT) e disciplinando o tratamento dos ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

IVAN JOÃO GUIMARÃES RAMALHO
LUCIANO GALVÃO COUTINHO
MARCELO MAIA TAVARES DE ARAUJO
MARCOS VINICIUS DE SOUZA
RUBENS GAMA DIAS FILHO
DYOGO HENRIQUE DE OLIVEIRA

CONSELHO FISCAL:

LÍSCIO FÁBIO DE BRASIL CAMARGO
CLAUDIO AZEVEDO COSTA
CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES
VINÍCIUS MENDONÇA NEIVA – Suplente

DIRETORIA:

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor- Presidente
WAGNER BITTENCOURT DE OLIVEIRA – Diretor-Superintendente
FERNANDO MARQUES DOS SANTOS – Diretor
JOÃO CARLOS FERRAZ – Diretor
JULIO CESAR MACIEL RAMUNDO – Diretor
JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES – Diretor
MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor
ROBERTO ZURLI MACHADO – Diretor

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:

SELMO ARONOVICH

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA - CRC-RJ 087956/O-8

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CARTEIRA DE AÇÕES - POSIÇÃO: 30/06/2015**

Nome	% Total	% ON	% PN
AES ELPA S.A.	(*)	(*)	0,00
AES TIETÊ S.A.	(*)	(*)	0,00
AES URUGUAIANA EMPREENDIMENTOS S.A.	(*)	(*)	0,00
ALTUS SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	34,57	0,17	100,00
ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	0,03	0,01	0,08
AMATA S.A.	13,09	14,29	0,00
BCPAR S.A.	10,96	0,00	57,14
BIOMM S.A.	13,99	13,99	0,00
BOMBRIL S.A.	10,61	0,00	16,85
BRASKEM S.A.	5,03	0,00	11,60
BRASPÉROLA IND. E COMÉRCIO S/A	3,81	0,00	7,86
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.	0,12	0,12	0,00
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S/A	23,00	0,00	100,00
CARBOMIL S.A.- MINERAÇÃO E INDÚSTRIA	30,00	0,00	100,00
CASA ANGLO BRASILEIRA S.A.	22,34	0,00	37,10
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS	11,86	13,04	7,04
CIA. BRAS. DE PART. AGROINDUSTRIAL	5,87	5,87	0,00
CIA. DE ABAST.D'AGUA E SANEAMENTO DO ESTADO-AL	(*)	0,00	1,27
CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	6,27	0,00	11,49
CIA. DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE - CTTU	11,90	4,73	38,85
CIA. DE TRANSPORTES COLETIVOS DO RIO DE JANEIRO - CTC	1,39	1,39	0,00
CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	0,03	0,03	0,00
CIPHER S.A.	23,27	0,00	100,00
CI&T SOFTWARE S/A	31,83	0,00	100,00
COMPANHIA BRASILEIANA DE ENERGIA	53,85	50,00	100,00
COMPANHIA DE ÁGUAS DO BRASIL - CAB AMBIENTAL	33,42	33,42	0,00
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE	(*)	0,00	0,01
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG	3,67	3,67	0,00
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG	34,56	34,56	0,00
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	0,75	0,00	1,13
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	23,96	26,41	21,21
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	0,63	0,63	0,00
COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.	0,57	0,00	100,00
CONTAX PARTICIPAÇÕES S.A.	2,96	1,71	3,62
COSAN LOGÍSTICA S/A	0,03	0,03	0,00
COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	0,03	0,03	0,00
CPFL ENERGIA S.A.	6,74	6,74	0,00
CRP CADERI CAPITAL DE RISCO S.A.	20,20	0,00	36,36
CTC CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S/A	10,60	10,60	0,00
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREEND. E PARTICIPAÇÕES	1,28	1,28	0,00
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	3,76	3,76	0,00
ELEBRA S.A. - ELETRÔNICA BRASILEIRA	(*)	0,00	(*)
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A	0,34	(*)	0,56
EMBRAER S.A.	5,37	5,37	0,00
EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS S/A	6,56	5,09	100,00
ENERGISA S.A.	0,59	0,25	0,90
ENEVA S.A.	8,65	8,65	0,00
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	1,65	1,65	0,00
ERB - ENERGIAS RENOVAVEIS DO BRASIL S.A.	8,31	8,31	0,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ESTRUTURADORA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A.	19,61	11,11	44,44
FIBRIA CELULOSE S.A.	30,21	30,21	0,00
GAFISA S.A.	2,59	2,59	0,00
GENOA BIOTECNOLOGIA S.A.	27,06	0,00	100,00
GERDAU S.A.	1,45	0,65	1,85
GRANBIO INVESTIMENTOS S/A	15,00	15,00	0,00
HIDROVIAS DO BRASIL S/A	1,05	1,05	0,00
HIGH BRIDGE SOLUTIONS INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A.	36,00	0,00	100,00
INDEPENDÊNCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	21,81	0,00	100,00
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S.A.	35,00	0,00	100,00
IOCHPE - MAXION S.A.	6,77	6,77	0,00
JBS S.A.	21,87	21,87	0,00
KEPLER WEBER S.A.	0,47	0,47	0,00
KLABIN S.A.	5,22	2,67	6,86
LBR - LÁCTEOS BRASIL S.A.	30,28	30,28	0,00
LIFEMED INDL DE EQUIP E ART MÉDICOS E HOSPITALARES S.A.	22,00	22,00	0,00
LIGHT S.A.	9,39	9,39	0,00
LINX S.A.	6,89	6,89	0,00
LOJAS ARAPUÁ S.A.	4,22	0,00	8,79
LUPATECH S.A.	29,61	29,61	0,00
MADEF S/A- INDÚSTRIA E COMÉRCIO	20,29	0,00	26,46
MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	2,97	2,97	0,00
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	19,63	19,63	0,00
METALÚRGICA GERDAU S.A.	0,33	0,00	0,49
METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE	5,57	0,00	8,36
MOBIGROUP PARTICIPACOES SOCIETARIAS S.A.	12,83	12,83	0,00
MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	1,54	1,54	0,00
NANOCORE BIOTECNOLOGIA S.A.	33,01	0,00	100,00
NESBER S.A.	20,00	20,00	0,00
NETUNO ALIMENTOS S.A.	33,28	0,00	100,00
NORTEC QUÍMICA S.A.	20,00	20,00	0,00
OCEANA OFFSHORE S.A.	20,00	20,00	0,00
ODEBRECHT TRANSPORT S.A	10,61	10,61	0,00
OI S.A.	4,52	4,28	4,64
OURO FINO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	12,78	12,78	0,00
OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.	12,36	12,36	0,00
PADTEC S.A.	19,37	19,37	0,00
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	0,95	0,95	0,00
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	10,37	0,16	23,94
POLY EASY DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	24,50	0,00	100,00
PRATICA PARTICIPAÇÕES S.A.	9,01	0,00	47,40
PROCABLE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	29,42	0,00	100,00
PROGEN - PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.	10,01	0,00	100,00
QUALITY SOFTWARE S.A.	27,00	27,00	0,00
RECEPTA BIOPHARMA S.A.	16,28	0,00	100,00
REDE ENERGIA S.A.	3,94	0,00	12,70
RENOVA ENERGIA S.A.	8,76	3,93	22,74
ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	17,86	17,86	0,00
ROSSI RESIDENCIAL S.A.	0,99	0,99	0,00
RUMO LOGISTICA OPERADORA MULTIMODAL S/A	8,02	8,02	0,00
S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ	29,65	30,12	(*)
SAM INDÚSTRIAS S.A.	5,39	8,06	0,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SEGURADORA BRASILEIRA DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO	12,09	12,09	0,00
SENIOR SOLUTION S.A.	11,44	11,44	0,00
SETAL TELECOM S.A.	13,50	0,00	100,00
SOUZA CRUZ S.A.	0,07	0,07	0,00
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.	3,62	3,62	0,00
STARA SA IND DE IMPLEMENTOS AGRICOLAS	10,26	10,26	0,00
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	6,85	0,00	10,31
TAUM CHEMIE INDÚSTRIA E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A.	36,36	0,00	100,00
TBM - TÊXTIL BEZERRA DE MENEZES S.A.	35,00	42,10	0,00
TECSIS - TECNOLOGIA E SISTEMAS AVANÇADOS S.A.	31,59	36,42	0,00
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.	5,10	5,10	0,00
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.	0,24	0,24	0,00
TOTVS S.A.	4,55	4,55	0,00
TPI TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	14,75	14,75	0,00
TRACTEBEL ENERGIA S.A.	0,95	0,95	0,00
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	2,61	1,40	4,58
TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	4,58	0,91	10,01
TUPY S.A.	28,19	28,19	0,00
UNITEC SEMICONDUTORES S.A.	33,02	40,67	0,00
VALEPAR S.A.	9,54	11,51	0,69
VALE S.A.	5,20	6,41	3,26
VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.	45,84	45,84	0,00

(*) Percentual inferior a 0,01%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CARTEIRA DE DEBÊNTURES - POSIÇÃO: 30/06/2015**

Empresas	Quantidade de debêntures
AG TEL PARTICIPACOES S/A	125.000
AGC ENERGIA S/A	765.000.000
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES	483.050
CEMIG TELECOMUNICACOES S/A - CEMIGTELECOM	42.018
COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS	62.011
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	3.000
CONTAX PARTICIPACOES S/A	253.362
CONTEM 1G S/A	1.129.730
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA	3.000
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN	30
DURATEX S/A	488.176
EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO S/A - EMBASA	300
ETH BIO PARTICIPAÇÕES	686.000
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA NORTE S/A	10.000
COMPANHIA DE GAS DE MINAS GERAIS - GASMIG	417.860
HYPERMARCAS S/A	1.055.506
IOCHPE-MAXION S/A	85.500
KLABIN S/A	57.660.024
LOJAS AMERICANAS S/A	75.958
LUPATECH S/A	260.543
MARFRIG GLOBAL FOODS S/A	214.892
NANAK RJ PARTICIPACOES S/A	125.000
ODEBRECHT ENERGIA PARTICIPAÇÕES S/A	200.000
REFINARIA ALBERTO PASQUALINI - REFAP S/A	50.799
COMPANHIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO - SABESP	90
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANA - SANEPAR	3.770
TOTVS S/A	78.912
VALE S/A	8.338.046

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Acionista e aos Administradores da

BNDES Participações S.A. - BNDESPAR

Brasília - DF

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-14428/O-6 F-DF

Marco André C. Almeida

Contador CRC RJ-083701/O-0